

ESTRATÉGIA NACIONAL DE EDUCAÇÃO
PARA O DESENVOLVIMENTO 2018-2022
RELATÓRIO DE ACOMPANHAMENTO 2020





FICHA TÉCNICA

RESPONSABILIDADE

Comissão de Acompanhamento da Estratégia Nacional de Educação para o Desenvolvimento

Camões - Instituto da Cooperação e da Língua, I.P

CIDAC - Centro de Intervenção para o Desenvolvimento Amílcar Cabral

Direção-Geral da Educação

Plataforma Portuguesa das Organizações Não Governamentais para o Desenvolvimento

REDAÇÃO

La Salete Coelho e Joana Costa

ENTIDADES RESPONSÁVEIS PELO APOIO AO PLANEAMENTO, ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DA ENED 2018-2022

Centro de Estudos Africanos da Universidade do Porto (CEAUP)

Escola Superior de Educação - Instituto Politécnico de Viana do Castelo (ESE-IPVC)

Junho de 2021

ÍNDICE

SUMÁRIO EXECUTIVO	3
1 – Introdução	5
2 – Análise de dados gerais	9
3 – Cobertura dos objetivos, medidas e ações	12
o Cobertura global dos objetivos	12
o Objetivo 1	14
o Objetivo 2	17
o Objetivo 3	20
o Objetivo 4	23
o Medidas Transversais	24
o Análise por projeto	25
4 – Análise dos indicadores por objetivo e por dimensão	27
o Objetivo 1	27
o Objetivo 2	36
o Objetivo 3	42
o Objetivo 4	45
5 – Conclusões	48
6 – ANEXOS	58
o Anexo 1: Quadro das entidades que foram contactadas e sua adesão	59
o Anexo 2: Termos de Referência do Relatório de Acompanhamento da ENED	62
o Anexo 3: Projetos de ED reportados	66
o Anexo 4: Dados relativos aos projetos aprovados na fase de candidatura de 2020, na linha de financiamento do CICL para projetos de ED	68

LISTA DE SIGLAS

ACM - Alto Comissariado para as Migrações, I.P.

ANIMAR - Associação Portuguesa para o Desenvolvimento Local

APA - Agência Portuguesa do Ambiente

APEDI - Associação de Professores para a Educação Intercultural

ARIPES - Associação de Reflexão e Intervenção na Política Educativa das Escolas Superiores de Educação

ASPEA - Associação Portuguesa de Educação Ambiental

CA - Comissão de Acompanhamento

CICL - Camões – Instituto da Cooperação e da Língua, I.P

CIG - Comissão para a Cidadania e Igualdade de Género

CNJ - Conselho Nacional da Juventude

CNU - Comissão Nacional da UNESCO

CPADA - Confederação Portuguesa das Associações de Defesa do Ambiente

DGE - Direção-Geral da Educação

ED - Educação para o Desenvolvimento

ENED - Estratégia Nacional de Educação para o Desenvolvimento

ESE - Escola Superior de Educação

GENE - Global Education Network Europe

IP - Instituição Pública

IPDJ - Instituto Português do Desporto e da Juventude

MT - Medidas transversais

ODS - Objetivos de Desenvolvimento Sustentável

ONGD - Organização Não Governamental para o Desenvolvimento

OSC - Organização da Sociedade Civil

PA - Plano de Ação

PpDM – Plataforma Portuguesa para os Direitos das Mulheres

PPONGD - Plataforma Portuguesa das Organizações Não Governamentais para o Desenvolvimento

Referencial de ED - Referencial de Educação para o Desenvolvimento - Educação Pré-Escolar, Ensino Básico e Ensino Secundário

RICD - Rede Intermunicipal de Cooperação para o Desenvolvimento

TdR - Termos de referência

UE - União Europeia

SUMÁRIO EXECUTIVO

O presente Relatório de Acompanhamento faz parte do acompanhamento e monitorização da implementação do Plano de Ação (PA) da Estratégia Nacional de Educação para o Desenvolvimento (ENED) 2018-2022, relativamente ao ano de 2020, analisando a cobertura dos objetivos, medidas e ações e bem como os indicadores gerais e específicos definidos.

A exemplo do ano anterior, o processo de recolha de dados foi realizado através de um instrumento *online*, elaborado de origem como previsto no PA. A sua unidade de recolha é a “ação”¹, em coerência com o documento enquadrador. Os dados gerais, aqui tratados foram recolhidos em 453 respostas registadas por 44 instituições e representam um total de 1395 ações reportadas. Os dados recolhidos são da responsabilidade das entidades que os reportaram.

Receberam-se respostas, reportando ou não dados, das quatro instituições constituintes da Comissão de Acompanhamento (CA) da ENED², da própria CA enquanto órgão coletivo com responsabilidade na dinamização e implementação de ações³, das restantes 12 Entidades Subscritoras do Plano de Ação da ENED que têm vindo a contribuir para a execução da ENED 2018-2022, de 24 ONGD associadas da Plataforma Portuguesa das ONGD e de 10 Escolas Superiores de Educação associadas da ARIPESE.

No total das 1395 ações reportadas, 674 (48%) dizem respeito a ações inseridas em projetos de ED, 241 (18%) referem-se a ações inseridas noutro tipo de projetos e 480 ações (34%) são ações não inseridas em qualquer tipo de projeto. Neste âmbito, foi ainda possível identificar a existência de 8 projetos de ED implementados pelas ESPA, 31 por ONGD associadas da PPONGD e 2 pelas ESE associadas da ARIPESE.

Foi ainda possível verificar que, em termos de número absolutos, foram realizadas mais 620 ações do que as previstas em Plano de Ação, cujas metas globais estavam definidas em 775 ações.

Na distribuição de ações por objetivo, verificou-se que 519 (37%) das ações reportadas correspondem ao objetivo 1 “Reforçar a capacidade de intervenção em matéria de ED”; 665 (48%) dizem respeito ao objetivo 2 “Alargar o alcance e a qualidade da intervenção ED”; 180 (13%) correspondem ao objetivo 3 “Afirmar a importância e promover a transversalização da ED”; e 30 ações (2%) estão implicadas no objetivo 4 dedicado à “Consolidação de recursos

¹ Por *ação* entende-se intervenções/iniciativas diversas em número singular.

² Apesar de ser um dos elementos da CA e de ser uma ESPA, o CIDAC aparece listado como ONGD e os seus dados são tratados nessa qualidade.

³ No Plano de Ação desta Estratégia a CA assumiu compromissos e, portanto, também reporta enquanto tal.

adequados à intervenção em ED”. Relativamente às Medidas Transversais, nomeadamente a que corresponde à “realização de edição das Jornadas de ED”, realizou-se 1 ação, à semelhança do ano anterior.

A análise geral da cobertura dos objetivos permite verificar que todos os objetivos apresentam um nível de cobertura superior aos compromissos estabelecidos e que o objetivo 1 é aquele que mais excede esses compromissos.

De destacar que em 2020 foi realizado o exercício de Avaliação Intermédia e Interna, como previsto em Plano de Ação⁴.

O presente relatório apresenta, ainda, uma análise pormenorizada da informação recolhida de acordo com os indicadores específicos por objetivo e por dimensão, a saber, participação; sexo; territorial/geográfica; institucional; setor de atividade; temporal; disseminação e tipologia das ações.

Da análise de dados recolhidos retiraram-se conclusões que se apresentam igualmente no presente relatório.

⁴ <https://ened-portugal.pt/pt/avaliacao-intermedia>.

1 – Introdução

O presente Relatório de Acompanhamento, relativo à implementação de ações no ano de 2020, é um documento que resulta da implementação de um “Sistema de acompanhamento”, consagrado na medida 4.2 do Plano de Ação (PA) da Estratégia Nacional de Educação para o Desenvolvimento 2018-2022 (ENED 2018-2022). Este sistema de acompanhamento pretende ser uma forma de promover e acompanhar o desenvolvimento da ENED 2018-2022, nomeadamente monitorizar a implementação do seu PA, onde se estipula a “elaboração e publicação de relatórios de acompanhamento da execução da ENED”.

Esta atribuição foi entregue a um secretariado (previsto na ação 3 da medida 4.1), através da celebração de um contrato-programa⁵ entre o Camões - Instituto da Cooperação e da Língua, I.P. (CICL) e o Centro de Estudos Africanos da Universidade do Porto (CEAUP), envolvendo ainda a Escola Superior de Educação do Instituto Politécnico de Viana do Castelo.

Com este documento pretende-se, para além de fornecer informações que permitam obter uma perspetiva evolutiva da implementação da ENED 2018-2022, promover uma reflexão crítica sobre os resultados e partilhar conclusões entre os atores de ED envolvidos e o público em geral que tenham interesse na ENED, a nível local, regional e internacional.

Como referido anteriormente, o principal objetivo do presente relatório é o de monitorizar a execução da ENED, vigente entre 2018-2022 em Portugal, no ano de 2020.

Este objetivo geral desdobra-se em diversos objetivos específicos:

- identificar as ações que estão a ser cobertas e as que não estão a ser cobertas pelas atividades em curso;
- reconhecer os principais atores que intervêm na área de ED em Portugal;
- identificar e caracterizar a dimensão das principais participações nas ações, nomeadamente quanto ao sexo;
- identificar as principais áreas geográficas onde se implementam as ações;
- identificar e caracterizar a dimensão institucional das principais ações;
- identificar os principais setores de atividades dos atores intervenientes;
- identificar as principais dimensões temporais das atividades em curso;
- identificar a dimensão da disseminação de recursos e conteúdos na área de ED;

⁵ “Apoio ao planeamento, acompanhamento e avaliação da Estratégia Nacional de Educação para o Desenvolvimento 2018-2022 e capacitação das entidades subscritoras do respetivo Plano de Ação e das instituições de ensino superior envolvidas na sua implementação”.

- identificar as principais tipologias das ações;
- lançar as bases para a obtenção futura de uma perspetiva evolutiva da implementação da ENED 2018-2022 em cada ano de execução;
- refletir criticamente sobre os resultados, permitindo formular conclusões e recomendações.

Para além destes objetivos específicos que se pretendem alcançar, também se considera que o processo de elaboração dos relatórios anuais é sempre um passo importante para analisar o processo de planeamento, acompanhamento e monitorização da execução da ENED.

A exemplo do ano transato, foram estabelecidos os Termos de Referência (TdR) que enquadram o que é esperado do presente relatório anual de acompanhamento da ENED. Estes encontram-se apresentados em anexo⁶, constituindo as linhas mestras deste relatório.

A recolha de dados do presente relatório foi realizada, de forma semelhante à do ano antecedente, através de um instrumento pensado e elaborado de origem, e implementado conforme as especificidades da ENED 2018-2022 e o seu Plano de Ação. Este instrumento de reporte de dados aloja-se numa “área reservada”⁷ (<https://areareservada.ened-portugal.pt/>) que se integra na estrutura da plataforma eletrónica desenvolvida, e já em funcionamento, que tem como propósito disseminar informação relativa à ED em Portugal (<https://ened-portugal.pt/>).

A análise dos dados recolhidos, que tem a *ação*⁸ como unidade de reporte, pretende responder às dimensões e indicadores gerais e específicos identificados para cada uma das ações no documento *Notas explicativas do Plano de Ação da ENED 2018-2022*⁹: participação; sexo; territorial/geográfica; institucional; setor de atividade; temporal; disseminação e tipologia das ações.

Assim, os dados aqui tratados foram recolhidos em 453 respostas registadas por 44 instituições representando um total de 1395 ações reportadas. O tratamento dos dados foi feito em dois momentos distintos:

⁶ Anexo 2 “Termos de Referência do Relatório de Acompanhamento da ENED”.

⁷ Na “área reservada”, dedicada a cada uma das entidades subscritoras do Plano de Ação da ENED e das associadas identificadas por estas como promotoras de atividades no âmbito da mesma, é possível entrar no perfil individual, através do nome da entidade utilizadora e de uma palavra-passe, num espaço privado e adaptado aos compromissos das mesmas. Nesta área, cada entidade poderá efetuar, idealmente em momentos distintos, a planificação e o reporte das ações desenvolvidas no âmbito do Plano de Ação.

⁸ Entendendo-se por ação, intervenções/iniciativas diversas em número singular.

⁹ O documento *Notas Explicativas do Plano de Ação da ENED 2018-2022* encontra-se disponível em: <https://ened-portugal.pt/pt/notas-explicativas>

- numa primeira fase, fez-se a análise das ações reportadas com vista a ter uma visão global sobre o grau de cumprimento dos compromissos assumidos pelas ESPA e suas associadas;
- numa segunda fase, analisaram-se os dados por objetivo, medida e ação, segundo as dimensões transversais e os indicadores específicos definidos no documento “Notas explicativas”, complementar ao PA.

Relativamente aos dados recolhidos importa salientar que se recolheram dados das quatro instituições constituintes da Comissão de Acompanhamento da ENED¹⁰ e de onze das doze outras Entidades Subscritoras do Plano de Ação da ENED¹¹ que têm vindo a contribuir para a execução da ENED 2018-2022.

No caso da PPONGD e da ARIPESE, foram ainda tidas em conta as suas associadas. Neste âmbito, foram contactadas 35 ONGD, que atuam na área da ED associadas da PPONGD, Entidade Subscritora do Plano de Ação, para que se possa ter uma visão mais completa do trabalho realizado na área da ED em Portugal, uma vez que estas são uma das grandes promotoras do trabalho nesta área.

Por indicação do CICL, foi ainda contactada a AMI - Assistência Médica Internacional, a qual, apesar de não ser associada de uma ESPA e, portanto, não ter assumido compromissos relativos ao PA da ENED, implementa um projeto europeu, cofinanciado pela linha de ED do CICL, motivo pelo qual se considerou pertinente a recolha de dados junto desta instituição. Os seus dados foram considerados juntamente com os dados das ONGD.

¹⁰ O [CICL - Camões-Instituto da Cooperação e da Língua, I.P.](#), o Ministério da Educação, através da [DGE - Direção-Geral da Educação](#), a [Plataforma Portuguesa das ONGD \(PPONGD\)](#) e a [ONGD CIDAC - Centro de Intervenção para o Desenvolvimento Amílcar Cabral](#) (apesar de ser um dos elementos da CA e de ser uma ESPA, o CIDAC aparece listado como ONGD e os seus dados são tratados nessa qualidade).

¹¹ [ACM – Alto Comissariado para as Migrações](#); [ANIMAR – Associação Portuguesa para o Desenvolvimento Local](#); [APA - Agência Portuguesa do Ambiente](#); [APEDI - Associação de Professores para a Educação Intercultural](#); [CIG - Comissão para a Cidadania e Igualdade de Género](#); [CNJ - Conselho Nacional da Juventude](#); [Comissão Nacional da UNESCO](#); [CPADA – Confederação Portuguesa das Associações de Defesa do Ambiente](#); [IPDJ - Instituto Português do Desporto e da Juventude](#); [PpDM – Plataforma Portuguesa para os Direitos das Mulheres](#), [RICD – Rede Intermunicipal de Cooperação para o Desenvolvimento](#). Foram incluídos ainda os dados da Comissão de Acompanhamento (apesar de ser uma Comissão constituída por 4 ESPA, os seus dados serão tratados enquanto uma entidade individual uma vez que a CA assume compromissos específicos no Plano de Ação). A [ARIPESE – Associação de Reflexão e Intervenção Educativa na Política das ESE não reportou dados para esta análise](#).

Por indicação da PPONGD foram criados perfis para 35 ONGD, tendo sido possível recolher respostas de 24 organizações¹², representando 69% das entidades contactadas¹³. No campo das ESE conseguimos estabelecer contacto com as treze instituições associadas da ARIPESE, para as quais foi criado um perfil individual. Para o ano em análise, foi possível recolher respostas de 10 instituições¹⁴ (77% do universo contactado), que nos enviaram dados para tratamento

Das ESPA, apenas a ARIPESE – Associação de Reflexão e Intervenção Educativa na Política das ESE reportou não ter desenvolvido, em 2020, ações vinculadas à ENED 2018-2022. As restantes ESPA reportaram dados para análise.

No total, responderam aos contactos realizados no âmbito do processo de elaboração do relatório 50 das 63 entidades com perfis criados (as 4 entidades que compõem a CA, a própria CA que funciona como ator, como explicado anteriormente, 12 entidades subscritoras do PA da ENED 2018-2022, 24 ONGD e 10 ESE)¹⁵, o que representa um universo de 79% (mais 8% que em 2019) do total das entidades contactadas.

Apesar do conhecimento da existência de outras instituições que trabalham em ED, manteve-se a opção de contactar apenas as entidades que subscreveram o Protocolo de implementação do PA da ENED, com exceção feita à AMI conforme justificado anteriormente, de forma a aferir o cumprimento dos seus compromissos.

¹² [ACEP - Associação para a Cooperação Entre os Povos](#); [ADRA Portugal – Associação Adventista para o Desenvolvimento, Recursos e Assistência](#); [AIDGLOBAL - Acção e Integração para o Desenvolvimento Global](#); [AMI - Assistência Médica Internacional](#); [AMU - Ações para um Mundo Unido](#); [APDES - Agência Piaget para o Desenvolvimento](#); [APF - Associação para o Planeamento da Família](#); [CIDAC - Centro de Intervenção para o Desenvolvimento Amílcar Cabral](#); [FEC - Fundação Fé e Cooperação](#); [FENIKS](#); [FGS - Fundação Gonçalo da Silveira](#); [FCL - Fundação Cidade de Lisboa](#); [G.A.S. Porto - Grupo de Ação Social do Porto](#); [IMVF - Instituto Marquês de Valle Flôr](#); [IPAV - Instituto Padre António Vieira](#); [MONTE - Desenvolvimento Alentejo Central](#) – ACE; [OIKOS – Cooperação e Desenvolvimento](#); [PAR - Respostas Sociais](#); [Rosto Solidário - Associação de Desenvolvimento Social e Humano](#); [SAPANA](#); [SOLSEF - Sol Sem Fronteiras](#); [URB-África – Associação para a Cooperação e o Desenvolvimento Urbano/UCCLA União das Cidades Capitais de Língua Portuguesa](#); [VIDA - Voluntariado Internacional para o Desenvolvimento Africano](#); [WACT - We Are Changing Together](#). Recorda-se que o CIDAC, apesar de ser membro da Comissão de Acompanhamento é considerado em termos de reporte de dados como ONGD.

¹³ Cinco instituições (14%) informaram que não realizaram atividades de ED, dezanove (54%) deram uma resposta positiva, submetendo os seus dados para tratamento e onze (32%) não responderam.

¹⁴ [ESE - Escola Superior de Educação de Beja](#); [ESEB - Escola Superior de Educação de Bragança](#); [ESECB - Escola Superior de Educação de Castelo Branco](#); [ESE - Escola Superior de Educação do Politécnico de Coimbra](#); [ESECS - Escola Superior de Educação e Ciências Sociais de Portalegre](#); [ESE - Escola Superior de Educação de Santarém](#); [ESE - Escola Superior de Educação de Setúbal](#); [ESE - Escola Superior de Educação de Viana do Castelo](#); [ESEV – Escola Superior de Educação de Viseu](#).

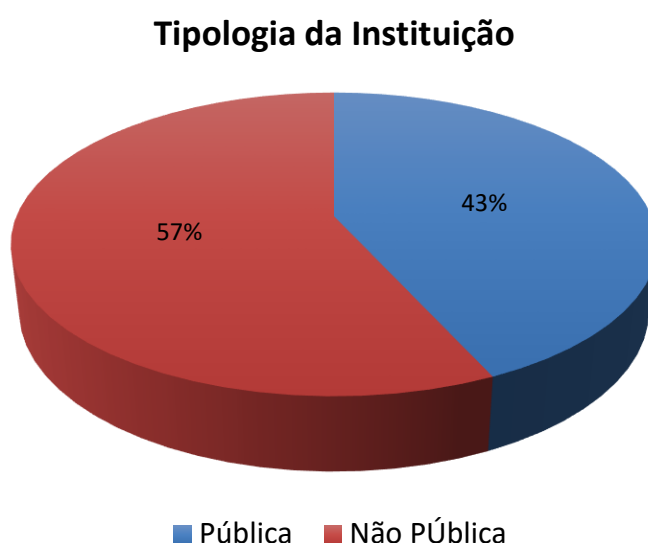
¹⁵ Para a lista completa dos participantes no relatório, ver Anexo 1 “Quadro das entidades que foram contactadas e sua adesão”.

A recolha de dados do ano de 2020 integrou as sugestões, realizadas em 2018 e 2019, relativas às atualizações no instrumento de reporte de forma a recolher dados mais precisos para certas ações.

Importa salientar que o ano de 2020 foi um ano atípico devido à situação pandémica e aos consequentes condicionalismos provocados. Apesar dos contratempos e de alguns ajustes necessários, foi possível alcançar o cumprimento global dos objetivos do Plano de Ação. Se é verdade que algumas das ações, nomeadamente as que exigiam uma estrutura presencial, foram afetadas pela pandemia, é igualmente verdade que a pandemia veio potenciar outras, nomeadamente as ações com recurso a ferramentas digitais como a produção e disseminação de conteúdos e recursos.

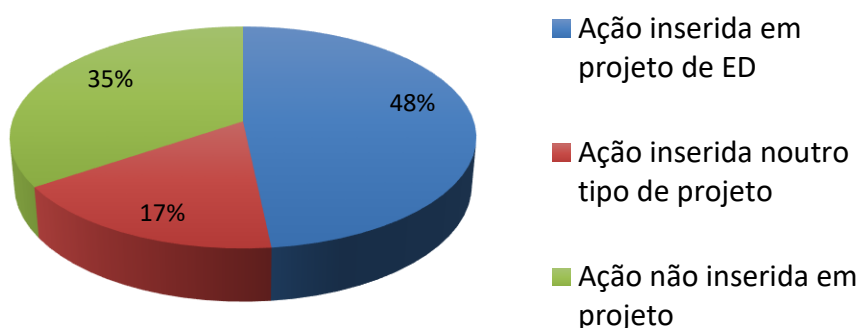
2 – Análise de dados gerais

De uma análise dos dados globais e introdutórios, importa salientar, desde logo, a divisão da recolha dos dados por tipologia de instituições. É possível observar que, em relação a 2019, houve um aumento de 6 instituições que reportaram dados perfazendo em 2020 um total de 44 instituições que reportaram, das quais 19 são públicas (43%) e 25 são não públicas e sem fins lucrativos (57%).



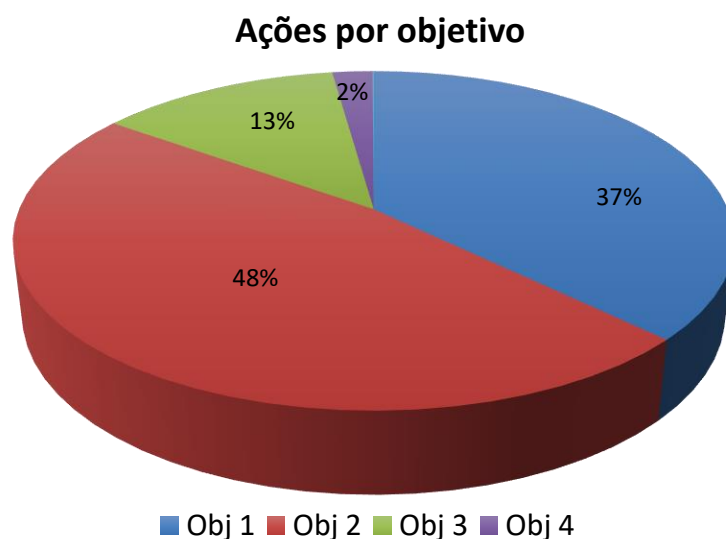
Relativamente à organização dos dados pelas três tipologias de ação - ações inseridas em projeto de ED, ações inseridas noutra tipo de projetos e ações não inseridas em qualquer tipo de projeto -, verifica-se que, num total de 1395 ações reportadas, 674 (48%) dizem respeito a ações inseridas em projetos de ED, 241 (17%) referem-se a ações inseridas noutra tipo de projetos e 480 ações (35%) são ações não inseridas em qualquer projeto. Comparativamente ao ano anterior, verificaram-se alterações significativas, nomeadamente um aumento das ações não inseridas em projetos (de 27% para 35%) e um decréscimo das ações inseridas em projetos de ED (de 56% para 48%).

Tipo de Ações



Quanto ao enquadramento das ações reportadas no objetivo do Plano de Ação para o qual estas respondem de forma mais direta constata-se que 519 (37%) das ações reportadas correspondem ao objetivo 1 “Reforçar a capacidade de intervenção em matéria de ED”; 665 (48%) dizem respeito ao objetivo 2 “Alargar o alcance e a qualidade da intervenção ED”; 180 (13%) correspondem ao objetivo 3 “Afirmar a importância e promover a transversalização da ED”; 30 ações (2%) estão implicadas no objetivo 4 dedicado à “Consolidação de recursos adequados à intervenção em ED” e 1 ação que respeita à Medida Transversal 2 “Realização de edições das Jornadas de ED”¹⁶.

¹⁶ Importa referir que estes números não devem ser comparados entre si, pois o número de ações estimadas em PA é variável conforme cada objetivo, a título de exemplo, ao passo que o objetivo 2 é o que mais metas têm a atingir, o objetivo 4 é o que tem menor número de ações estimadas. É de realçar também que as entidades intervenientes e participantes variam conforme os objetivos devido à sua especificidade, ou seja, diferentes tipos de organização têm diferentes responsabilidades e compromissos assumidos em cada objetivo.



No que concerne à quantidade de ações reportadas manteve-se a opção tomada de alargar a recolha de dados a ações inicialmente não previstas de modo a recolher o máximo de informações sobre as ações em ED em Portugal implementadas pelas ESPA e suas associadas. Foi ainda possível verificar que, em termos de número absolutos, foram realizadas mais 620 ações do que as previstas em PA, cujas metas globais estavam definidas em 775 ações.

Importa ter em atenção que, numa análise comparativa dos dados de 2019 e 2020, não é possível o tratamento de valores absolutos uma vez que o número de compromissos assumidos é variável em cada um dos anos (664 ações previstas para 2019 e 775 para 2020).

De seguida realizar-se-á uma comparação entre as ações previstas e as ações efetivamente realizadas, o que permitirá uma leitura da cobertura de cada ação e consequentemente de cada um dos quatro objetivos que a ENED 2018-2022 se propõe alcançar até 2022.

A exemplo do ano transato, foram estabelecidos os Termos de Referência (TdR) que enquadram o que é esperado do presente relatório anual de acompanhamento da ENED. Estes encontram-se apresentados em anexo¹⁷, constituindo as linhas mestras deste relatório.

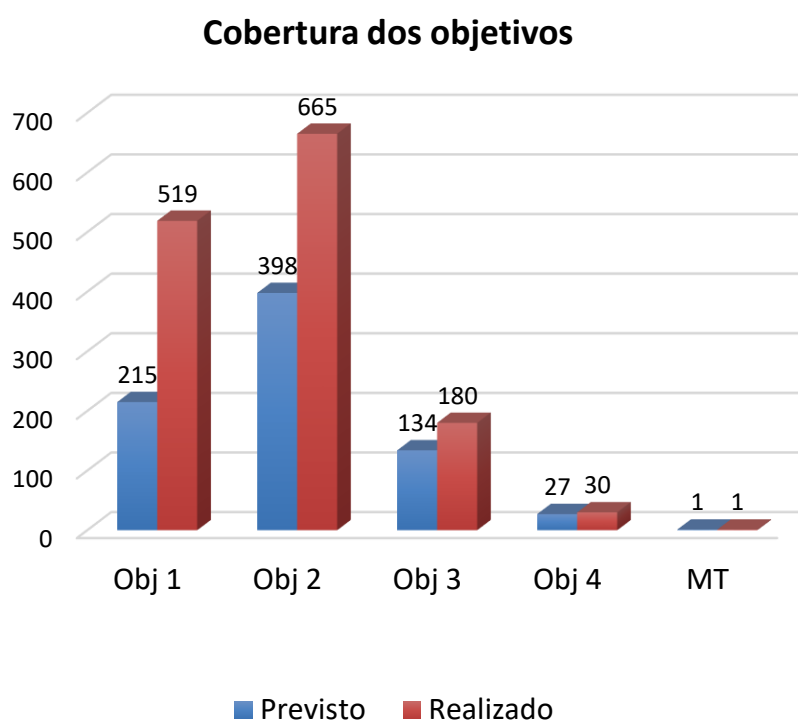
Verificou-se, mais uma vez, que o processo de elaboração do relatório anual - desde a implementação do instrumento de recolha de dados, ao contacto com as instituições, recolha, tratamento e interpretação de dados e redação final - permite um processo de aprendizagens conjuntas e que têm influência nas decisões tomadas e a tomar relativas à planificação anual e à implementação do Plano de Ação 2018-2022.

¹⁷ Anexo 2 “Termos de Referência do Relatório de Acompanhamento da ENED”.

3 – Cobertura dos objetivos, medidas e ações

○ Cobertura global dos objetivos

Inicia-se a análise da implementação da atual ENED por uma leitura dos dados globais, ao nível dos objetivos.



A observação do gráfico permite-nos perceber que:

- os objetivos apresentam um nível de cobertura superior aos compromissos estabelecidos;
- os objetivos são bastante díspares no número de compromissos que pressupõem à partida, não permitindo qualquer tipo de comparação absoluta entre si;
- o objetivo 1, é aquele em que se verificam os maiores valores superiores ao previsto, o que pode ser explicável pela natureza das medidas e ações que o compõem e com o número de atores que intervêm no seu cumprimento e implementação em particular na medida 1.3 dedicada à “produção de conteúdos e recursos” que, possivelmente, foi potenciada na sequência das implicações da COVID-19.

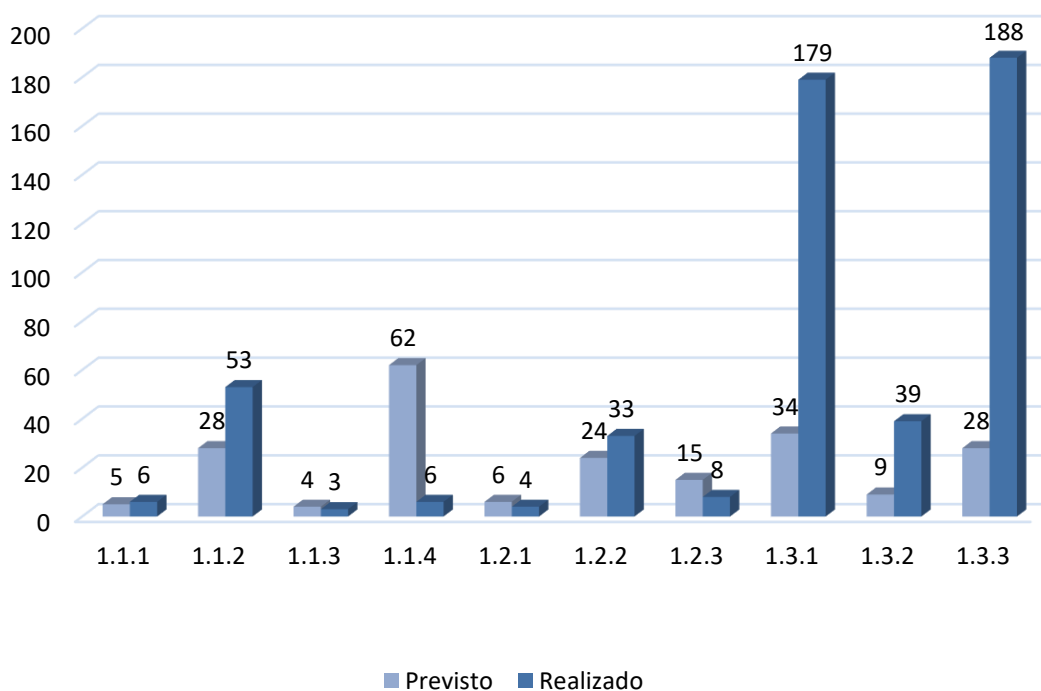
- o objetivo 2, apesar de manter uma discrepância positiva entre as ações planeadas e as realizadas (mais 267 ações do que o previsto), não foi, à semelhança dos anos antecedentes (2019 - mais 503 ações e 2018 - mais 406 ações), o objetivo com uma maior discrepância.
- o objetivo 3 regista um aumento de ações autopropostas em 2020 (46 ações), comparativamente ao ano 2019 que registou mais 25 ações do que as assumidas nos compromissos.
- o objetivo 4, à semelhança de 2019, apresenta 3 ações realizadas para além do número total previsto em PA.

Em seguida, apresenta-se uma análise pormenorizada de cada objetivo, respetivas medidas e ações, de forma a aferir o cumprimento dos compromissos assumidos no Plano de Ação da ENED.

○ Objetivo 1

Reforçar a capacidade de intervenção em matéria de Educação para o Desenvolvimento

Objetivo 1



Como referido anteriormente, o objetivo 1 recolhe 519 (37%) das ações reportadas. Da leitura do gráfico anterior, pode observar-se um défice nos níveis de cobertura em três das ações previstas, e um excesso em seis, o que justifica uma análise mais detalhada.

No âmbito da medida 1.1, relativa à “Formação de agentes educativos”, é possível identificar que:

- se executaram as ações previstas relacionadas com a formação inicial de docentes (1.1.1);
- as ações reportadas para a ação 1.1.2, relativa à formação contínua de docentes, excederam em muito (em 25 ações) o previsto, contrariamente ao ano 2019 no qual tinham ficado uma ação abaixo do previsto;
- mantém-se, a exemplo de 2019, uma discrepância assinalável entre as ações previstas e as executadas no âmbito da ação 1.1.4, “realização de ações de formação contínua de educadores e educadoras e formadores e formadoras de qualquer sector de atividade”. Depois de contactar, em 2018, os atores com responsabilidades nesta ação, detetou-se um lapso de contabilização de compromissos aquando da elaboração do Plano de Ação para

além de uma confusão na interpretação do indicador pedido – número de ações e não número de participantes.

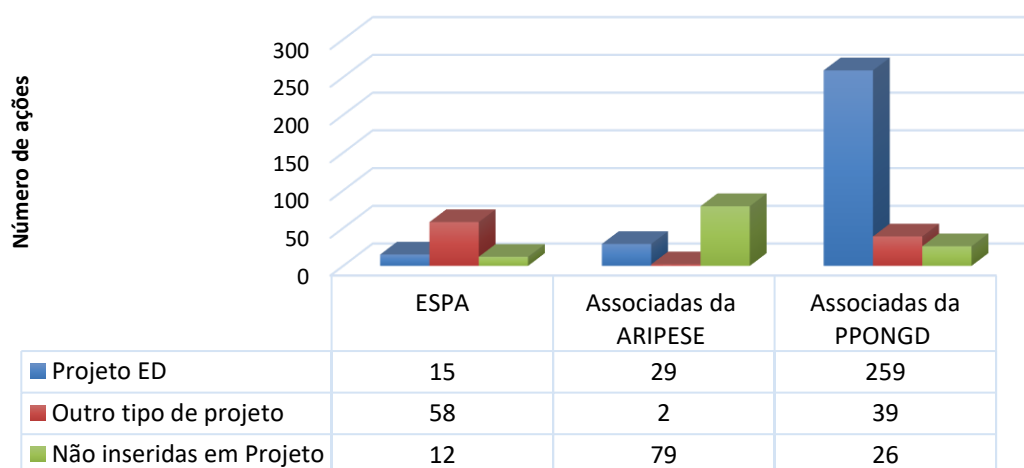
- verificou-se que na ação 1.1.3, relacionada com a formação de educadores/as e formadores/as de qualquer setor de atividade, ficou-se aquém do previsto numa ação.

Relativamente à medida 1.2, dedicada à “Capacitação de organizações”, regista-se um acréscimo no cumprimento das metas assumidas em todas as suas ações. A ação 1.2.1 que consagra a capacitação das ESPA; a ação 1.2.2 dirigida a ações de capacitação de entidades associadas/ parceiras/ membros das ESPA, ficou 9 ações de capacitação além do previsto; a ação 1.2.3, dedicada à “realização de ações de capacitação de outras entidades”, apresenta um acréscimo de 7 ações.

No contexto da medida 1.3, que prevê a “Produção de conteúdos e recursos”, é de assinalar o número extremamente significativo de excesso de cobertura comparativamente previsto em todas as suas medidas. No que respeita à ação “produção de recursos educativos e conteúdos sobre ED” (1.3.1), os valores são superados em 145 ações, as dedicadas à produção de conteúdos científicos sobre ED (1.3.2) em 30 ações e à “disseminação de conteúdos e recursos produzidos no âmbito desta medida” em 160 ações.

O pedido de caracterização dos dados recolhidos quanto à sua integração ou não em projeto e em que tipo de projeto – ação inserida em projeto ED, ação inserida noutro tipo de projeto ou ação não inserida em projeto – permite observar como se relaciona o número de reportes preenchidos com os principais atores da sua implementação.

Objetivo 1

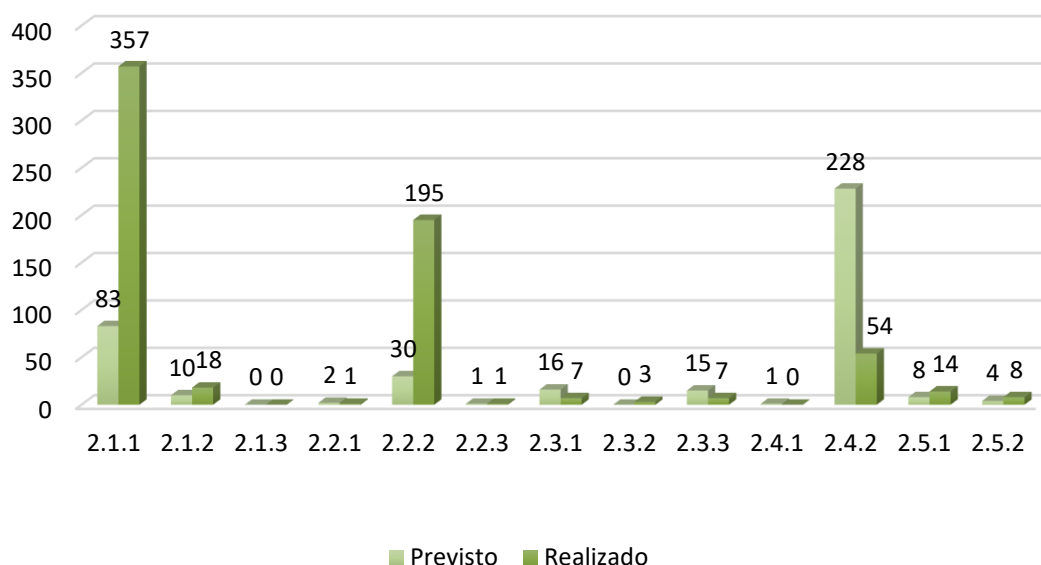


Estes dados permitem perceber, para o objetivo 1, a continuidade da existência de projetos de ED nas três tipologias de atores envolvidos – ESPA, ESE e ONGD – registando-se um crescimento destes valores face ao ano de 2019. Por outro lado, é de salientar o aumento do número de ações inseridas em outro tipo de projeto nos diferentes atores envolvidos. Estes dados permitem ainda evidenciar a manutenção do papel relevante das ONGD na implementação de projetos de ED nesta área.

○ Objetivo 2

Alargar o alcance e a qualidade da intervenção ED

Objetivo 2



Para o objetivo 2, foram reportadas 665 (48%) ações dedicadas a “Alargar o alcance e a qualidade da intervenção ED”, obtendo-se, desta forma, um saldo bastante positivo face ao previsto (287). Uma observação mais detalhada revela informações relevantes, algumas na mesma linha do relatório anterior, mas outras em sentido inverso.

Relativamente à medida 2.1, “Reforço da integração da ED no sistema educativo”, há a assinalar os valores da ação 2.1.1, “promoção de projetos e outras iniciativas de integração da ED nos estabelecimentos de educação, ensino e formação” que, à semelhança do ano de 2019, ultrapassaram de uma forma muito significativa - em 274 - os valores previstos. Aquando da elaboração do relatório de 2018 julgou-se importante clarificar este indicador, enviando, no início do processo de reporte de 2019, a todas as ESPA e suas associadas a informação de que nesta ação deveria ser considerada como unidade de reporte o número total de ações realizadas (idas às escolas) e não o número de escolas e/ou agrupamentos onde se realizam as ações. Estes dados excedentários devem-se ao facto de várias associadas das organizações de cúpula, especificamente da ARIPESE e PPONGD, superarem largamente os compromissos previstos.

As ações relativas à medida 2.2, de “Fortalecimento da ED nos contextos de Educação Não Formal” dedicadas à realização de ações de sensibilização, consciencialização e mobilização para a importância da ED, quer por organizações de cúpula (2.2.1), quer por outras

organizações (2.2.2) apresentam resultados superiores ao previsto, à semelhança dos anos anteriores, sobretudo nesta última tipologia de ação (superada em 165 ações). Quanto à ação 2.2.3, apesar de ainda não ter sido levada a cabo, foi integrada no Plano 2021 do Contrato-Programa Camões-Plataforma 2018-2022.

A medida 2.3 refere-se a ações de “Promoção de iniciativas de concertação para a melhoria das políticas” com titulares dos poderes políticos de diversos patamares nacionais (ação 2.3.1), com “membros nacionais dos órgãos políticos europeus” (ação 2.3.2) ou com “entidades com capacidade de concertação para a melhoria das políticas” (2.3.3). Os valores desta medida apresentam ligeiras discrepâncias face ao previsto, idênticas às do ano anterior, quer por excesso - 2.3.2 apresenta mais 3 ações -, quer por defeito - as ações 2.3.1 e 2.3.3 apresentam, respetivamente, menos 9 e 8 reportes.

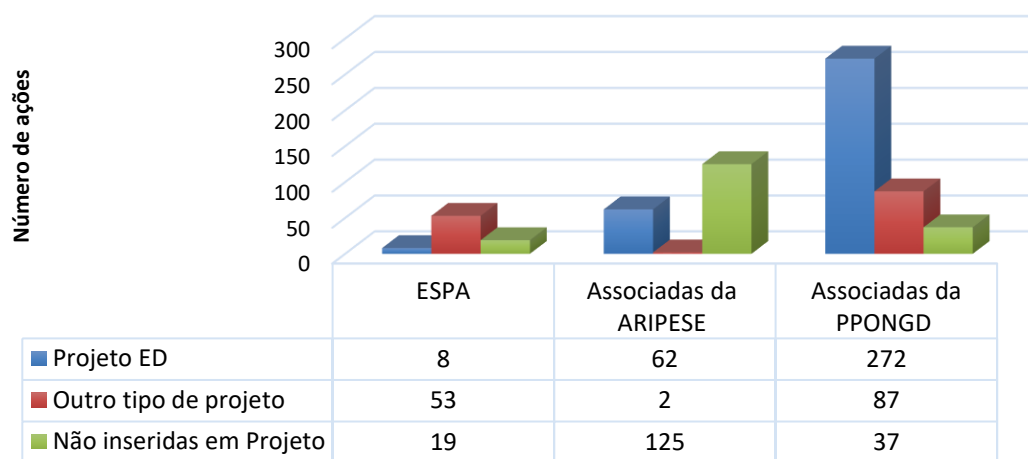
Relativamente à medida 2.4, que pressupõe o “Envolvimento dos meios de comunicação social”, é de salientar uma inversão sofrida relativamente ao ano anterior. Enquanto em 2019 o reporte para a ação 2.4.2, que se refere a “publicação de conteúdos sobre ED em meios de comunicação social internacional, nacional, regional e local, incluindo nas redes sociais”, tinha sido muito positivo ultrapassando o previsto em 51 ações, para 2020 os valores previstos não foram atingidos, com uma discrepância de 174 ações. É de realçar que, aquando do início do processo de reporte de ação de 2019, foi necessário o esclarecimento, junto dos vários atores participantes, de que esta ação apenas se relaciona com o envolvimento dos meios de comunicação social convencionais enquanto setor de atividade, ou seja, entidades que envolvam de forma direta profissionais da área da comunicação, através de qualquer um dos seus meios de comunicação (mais tradicionais como o jornal em papel, rádio, televisão, por exemplo, ou através das suas redes sociais). Este poderá ser um indicador da perceção errada dos atores que participaram na previsão do número de ações desta tipologia.

No que concerne à medida 2.5, dedicada à “Participação internacional”, foram reportadas, com valores excedentários, ambas as ações: a ação 2.5.1, que respeita à “participação em iniciativas de intercâmbio de experiências e conhecimentos fora de Portugal” apresentou mais 6 ações e a ação 2.5.2, que diz respeito à “participação em iniciativas de intercâmbio de experiências e conhecimentos em Portugal, com participação de pessoas e organizações de outros países e organizações internacionais”, foi ultrapassada em mais 4 ações.

Quanto à sua integração ou não em projeto e em que tipo de projeto, podemos verificar que, relativamente ao objetivo 2, mantém-se a predominância das ONGD na implementação de projetos de ED sendo, no entanto, de salientar, a contínua presença de um número considerável de ações inseridas em projetos de ED da responsabilidade das ESPA. É de salientar também a tendência para um aumento significativo de ações inseridas em projeto

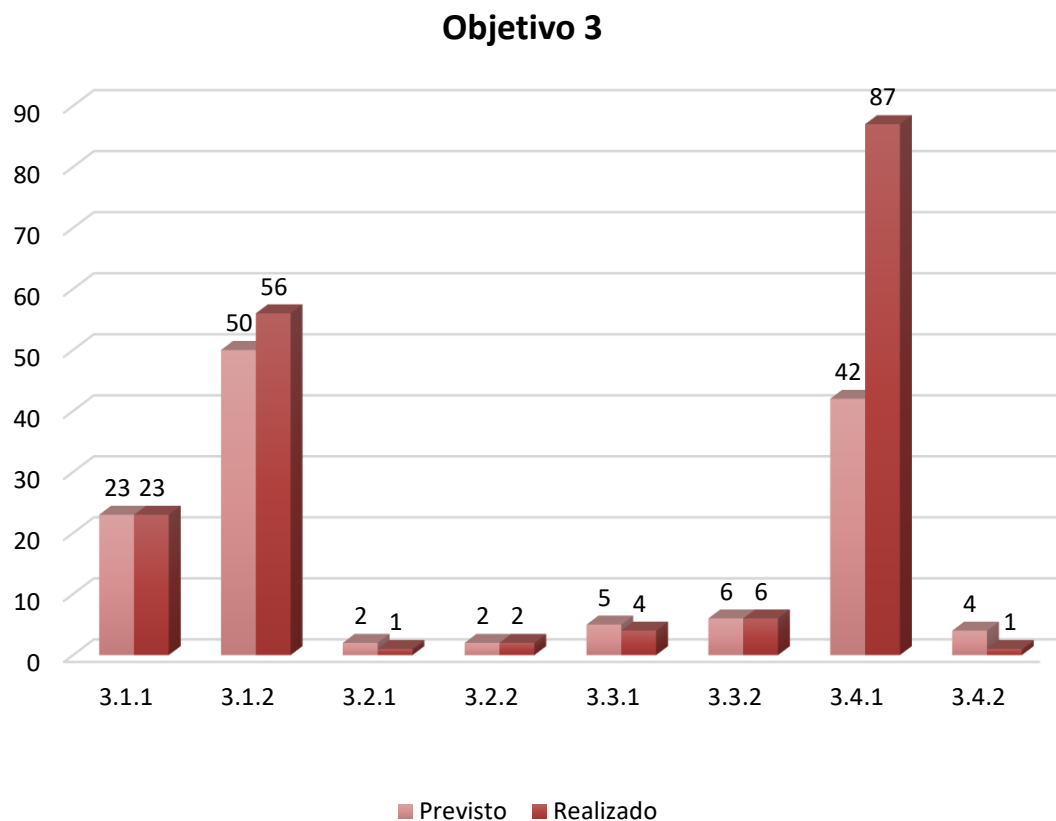
de ED por parte das Escolas Superiores de Educação associadas da ARIPESE - 62 ações para o ano de 2020, 57 ações em 2019 e apenas 18 em 2018.

Objetivo 2



○ Objetivo 3

Afirmar a importância e promover a transversalização da ED



No âmbito do objetivo 3, “Afirmar a importância e promover a transversalização da ED”, foram reportadas 180 (13%) ações, sendo possível constatar o número excedentário no cumprimento dos compromissos assumidos (em 2 tipologias de ações) face ao cumprimento deficitário dos mesmos (em 3 tipologias de ações). Em 3 foi cumprido exatamente o número que estava previsto.

Relativamente à medida 3.1, que prevê o “Reconhecimento formal da ED” em “documentos estratégicos e operacionais por parte de órgãos de soberania eletivos, do governo, das regiões autónomas e do poder local” (3.1.1) verifica-se o cumprimento do valor previsto. Por outro lado, no que respeita ao reconhecimento na mesma tipologia de documentos “por parte de entidades públicas e da sociedade civil” (3.1.2) assinala-se, contrariamente ao que sucedeu no ano de 2019, o ultrapassar dos valores previstos, em 6 ações. Os órgãos do poder local que reconhecem formalmente a ED nos seus documentos estratégicos e operacionais (3.1.1) referem-se aos 21 municípios pertencentes à Rede Intermunicipal de Cooperação

para o Desenvolvimento (RICD) que subscreveram o Plano de Ação das ENED 2018-2020¹⁸ mais dois que não pertencem a esta rede. Relativamente aos dados inseridos na ação 3.1.2, identificam-se as entidades subscritoras da ENED, que reconhecem formalmente a ED através da subscrição do Plano de Ação da ENED, e as ONGD e outras entidades que implementam projetos de ED apoiadas pelo Camões, I.P. e/ou pela Comissão Europeia.

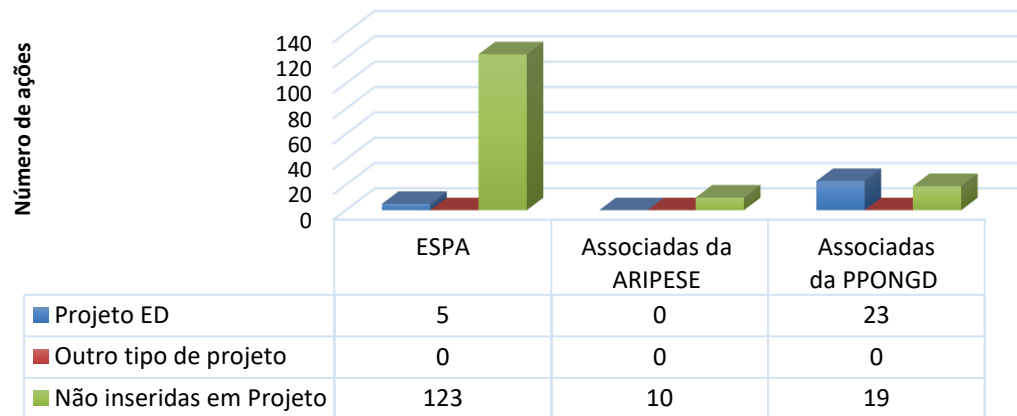
A medida 3.2, dedicada à “Articulação nacional na tomada de decisões”, ao contrário do ano anterior, apresenta ações realizadas. No entanto, a “realização de reuniões com a presença de atores políticos e quadros diretivos das ESPA” (3.2.1), apenas viu cumprida uma das ações previstas. A tipologia de ação 2, referente à “inclusão do tema da ED em reuniões e documentos de estruturas de iniciativa governamental para a concertação entre atores no domínio da cooperação e noutros processos de concertação relevantes, designadamente no quadro da Agenda 2030”, viu as suas duas ações previstas a serem efetivamente realizadas. A medida 3.3, dedicada à “Articulação internacional na tomada de decisões”, viu, na tipologia 1, serem executadas 4 das 5 reuniões previstas, no âmbito do GENE, do CAD-OCDE e do CONCORD. Relativamente à tipologia de ação 2, elaboração de documentos relacionados com as reuniões da ação anterior, cumpriu-se na totalidade.

Relativamente às ações decorridas no âmbito da medida 3.4, de “Mobilização de recursos adequados à intervenção”, importa salientar que se verificam mais 45 ações de mobilização de recursos afetos expressamente a ED (3.4.1) e menos 3 ações de mobilização pelas ESPA de outros recursos para ED (3.4.2). De destacar ainda um aumento significativo na mobilização pelas ESPA e respetivas associadas de recursos afetos expressamente à ED (87 ações em 2020, 63 ações em 2019 e 49 em 2018). Uma das explicações para este crescimento pode estar relacionada com o aumento do número de entidades e respetivas associadas que reportaram ações (mais 9 em 2019 e mais 6 entidades em 2020) e portanto, consideradas com recursos afetos expressamente à ED.

Quanto à sua integração ou não em projetos e em que tipo de projeto podemos verificar que no âmbito do objetivo 3 há a salientada manutenção da predominância das ESPA enquanto responsáveis pela implementação de ações, apesar de maioritariamente não inseridas em projeto e o surgimento de associadas da PPONGD com uma contribuição já significativa, sobretudo com ações inseridas em projeto de ED.

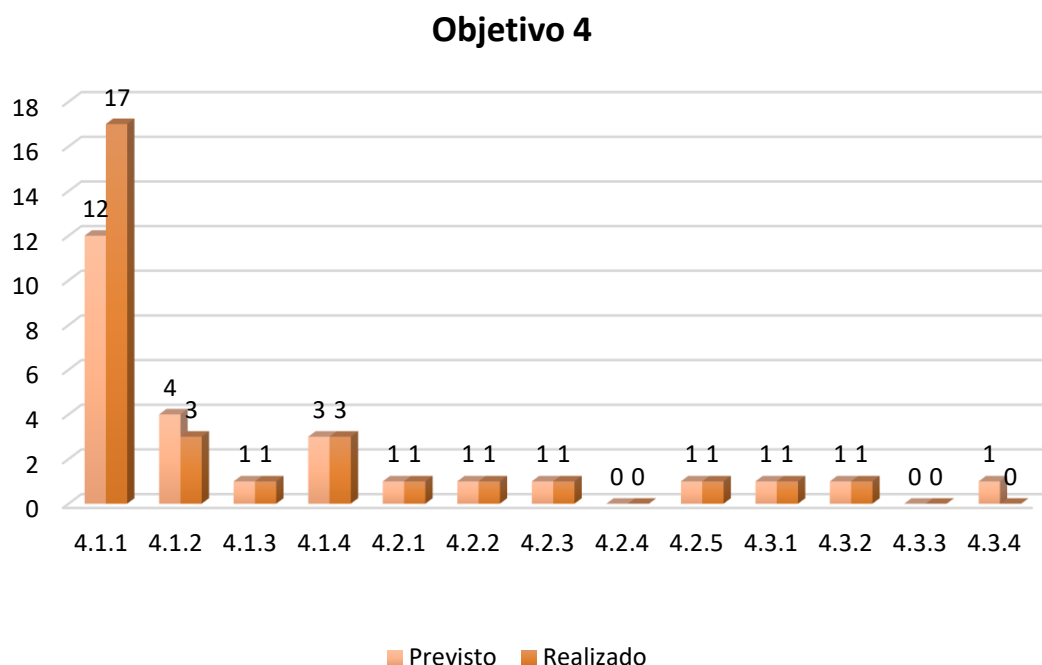
¹⁸ Alfândega da Fé, Amadora, Cascais, Estarreja, Faro, Fundão, Grândola, Loures, Maia, Marinha Grande, Matosinhos, Miranda do Corvo, Moita, Odivelas, Oeiras, Ourém, Palmela, Seixal, Setúbal, Torres Vedras e Vila Nova de Poiares.

Objetivo 3



○ Objetivo 4

Consolidar a implementação da ENED

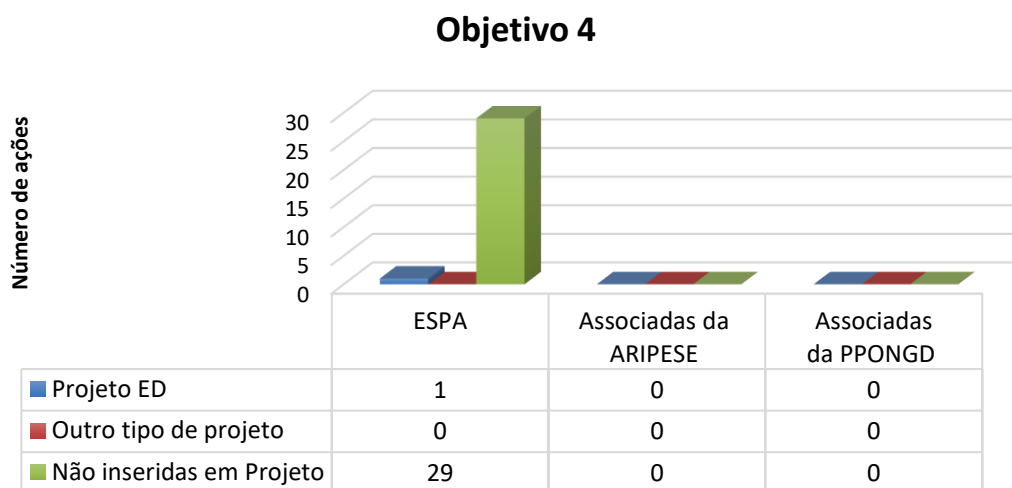


O objetivo 4 está direcionado para a “Consolidação da implementação da ENED” e apresentou um reporte de 30 (2%) ações, mantendo-se, dada a sua natureza, o objetivo que menos ações tinha previstas.

No âmbito da medida 4.1, que prevê o “Modelo institucional” de funcionamento, a cobertura está maioritariamente dentro do previsto. No entanto, na ação 4.1.1, “realização de sessões de trabalho colaborativo da Comissão de Acompanhamento da ENED (CA)” ultrapassou-se o previsto em 5 ações e na ação 4.1.2, “realização de sessões de trabalho colaborativo do grupo de ESPA” o valor previsto não foi atingido.

A medida 4.2 prevê o estabelecimento de um “Sistema de acompanhamento” da ENED e viu todas as suas ações a serem implementadas como previsto. A sua ação 1, “elaboração e publicação relatórios de acompanhamento da execução da ENED”, é cumprida com a elaboração do presente relatório; foi criado e esteve em funcionamento interno, ou seja, acessível a ESPA e suas associadas, a plataforma de recolha e partilha de informações sobre a implementação da ENED - <http://www.ened-portugal.pt> (ação 2); e foi realizada uma sessão de trabalho colaborativo, de formação em sala, para as ESPA, associadas e parceiras sobre implementação e reporte da implementação da ENED (ação 3). Foi ainda promovida a inclusão da ENED no relatório do CAD-OCDE, como previsto (ação 5).

Relativamente à medida 4.3, de promoção de uma “Cultura de avaliação na ENED”, foram cumpridas as ações previstas relacionadas com o processo de Avaliação Intermédia (ação 1 e 2), à exceção da ação 4.3.4 que estipulava a “criação de um grupo de reflexão sobre monitorização e avaliação de ED” e que, apesar de terem sido dados os primeiros passos, ficou por implementar na sua totalidade.



O objetivo 4, dado o seu carácter focado na criação e implementação de mecanismos e dispositivos que garantam o funcionamento da ENED, quase não apresenta ações inseridas em projeto e apenas se refere a ações a desenvolver por elementos das ESPA.

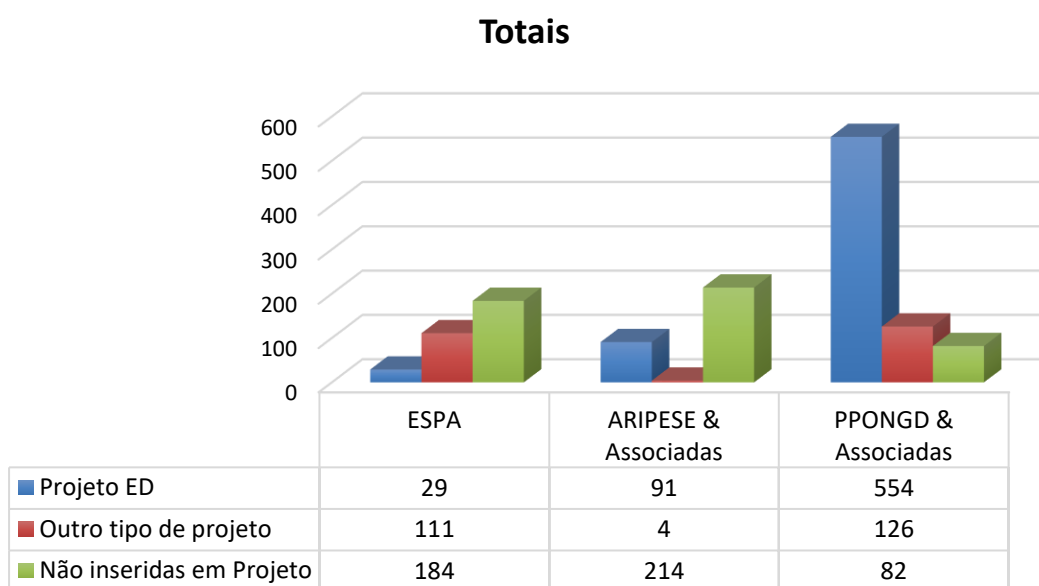
○ Medidas Transversais

Relativamente às Medidas Transversais (MT), realizou-se em 2020, tal como previsto, uma edição das Jornadas de ED (MT2). As Jornadas de ED subordinadas ao tema “Educação para o Desenvolvimento e os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável”, decorreram em formato *online* síncrono, no dia 17 de outubro de 2020, e contaram com a participação de 187 pessoas (recorde-se que no ano anterior tinham estado presentes 60 pessoas) às quais foi conferido um certificado de participação. Esta ação, divulgada nos meios de comunicação digital, teve uma duração de 2 horas e foi organizada de forma colaborativa entre várias ESPA ou associadas das mesmas.

No que respeita ao Fórum de ED (MT1), a sua realização está prevista para o ano de 2022, não havendo, por isso, dados a reportar.

○ Análise por projeto

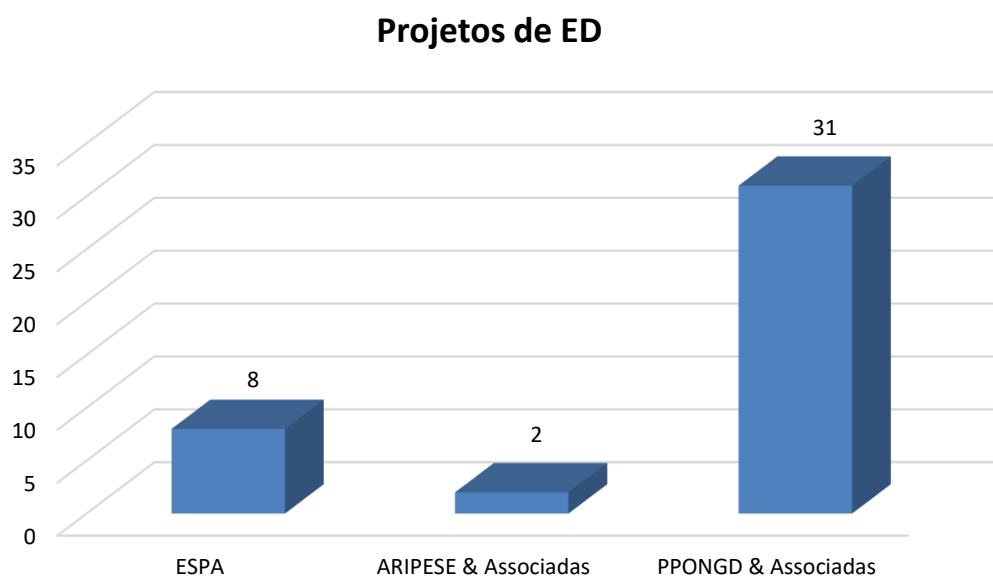
Uma vez que este documento estratégico está elaborado em termos de “ações” poderia correr-se o risco de se perder informação relativa à existência de projetos de ED. Não relegando para segundo plano a existência de ações avulsas, considera-se fundamental ter uma ideia global do número de projetos de ED que enquadram a grande maioria das ações reportadas, como se pode ver no gráfico seguinte.



A importância atribuída à existência de projetos organizados advém da assunção de vários fatores: de que estes conferem às atividades realizadas um tipo de enquadramento mais intencional e uma integração numa visão estruturada por parte dos atores implicados na sua implementação; são intervenções mais prolongadas no tempo, permitindo um maior nível de aprofundamento das temáticas, uma maior concertação das atividades e um envolvimento maior quer dos parceiros quer dos e das participantes; a existência de dispositivos de apoio financeiro à ED, dimensão contemplada pela ENED; e, por tudo isto, têm, potencialmente, um impacto diferente, seja em todos os atores envolvidos, seja no seu objetivo último de contribuir para a transformação social.

Considerou-se, assim, fundamental identificar quantos e que projetos enquadram as ações reportadas enquanto tal¹⁹.

¹⁹ Para mais informações sobre os projetos de ED reportados, consultar Anexo 4 “Apresentação dos projetos de ED reportados”.



Após uma análise detalhada dos dados, foi possível identificar a existência de 31 projetos de ED implementados pela Plataforma das ONGD e suas associadas, 2 pelas associadas da ARIPESE e 8 pelas restantes ESPA.

Reforça-se a necessidade, identificada aquando da elaboração dos relatórios anteriores, de incluir nas futuras sessões de capacitação sobre a ENED a discussão conjunta com vista a uma melhor definição do que é considerado, neste enquadramento, por projeto de ED.

4 – Análise dos indicadores por objetivo e por dimensão

Neste apartado, e a exemplo do relatório anterior, proceder-se-á à análise dos dados de cada objetivo aferindo os **indicadores gerais** que se encontram no Plano de Ação e os **indicadores específicos** para cada medida ou ação apresentados no documento “Notas Explicativas” que acompanha a ENED 2018-2022 e o seu Plano de Ação e que respondem às dimensões identificadas anteriormente – participação; territorial/geográfica; institucional; sexo; setor de atividade; temporal; disseminação e tipologia das ações.

Segundo o documento supracitado, o objetivo desta análise é “qualificar e contextualizar a concretização de cada medida, no sentido de se obter informação que permita tirar conclusões do contributo das ações realizadas para a transformação da sociedade (...)” (Notas explicativas, p. 1).

Optou-se por levar a cabo uma análise por objetivo, já que os indicadores gerais e específicos não são idênticos para todos os objetivos e que a tipologia de ações em cada um dos objetivos é muito diversa. Desta forma fica mais clara a caracterização das ações decorrentes no âmbito de cada um.

○ Objetivo 1

Como pudemos verificar anteriormente, no objetivo 1 “Reforçar a capacidade de intervenção em matéria de ED” foi reportado um total de 519 ações.

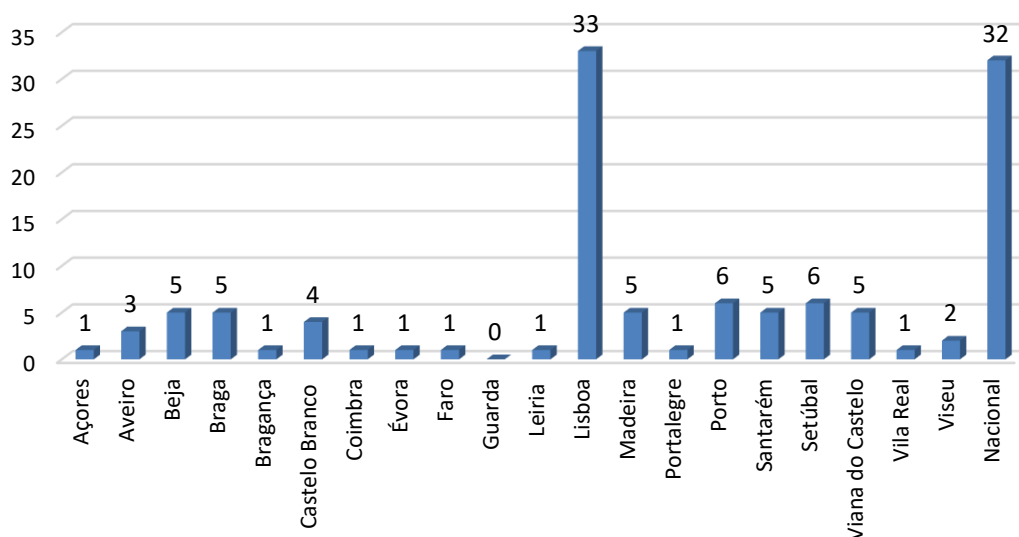
Recorda-se que este objetivo é composto por 3 medidas:

- **Medida 1.1** – Formação de agentes educativos
- **Medida 1.2** – Capacitação de organizações
- **Medida 1.3** – Produção de conteúdos e recursos

No gráfico seguinte pode verificar-se a **distribuição geográfica** de 119 das 519 ações reportadas²⁰.

²⁰ Dados recolhidos em todas as ações da medida 1.1 e 1.2.

Área geográfica das ações

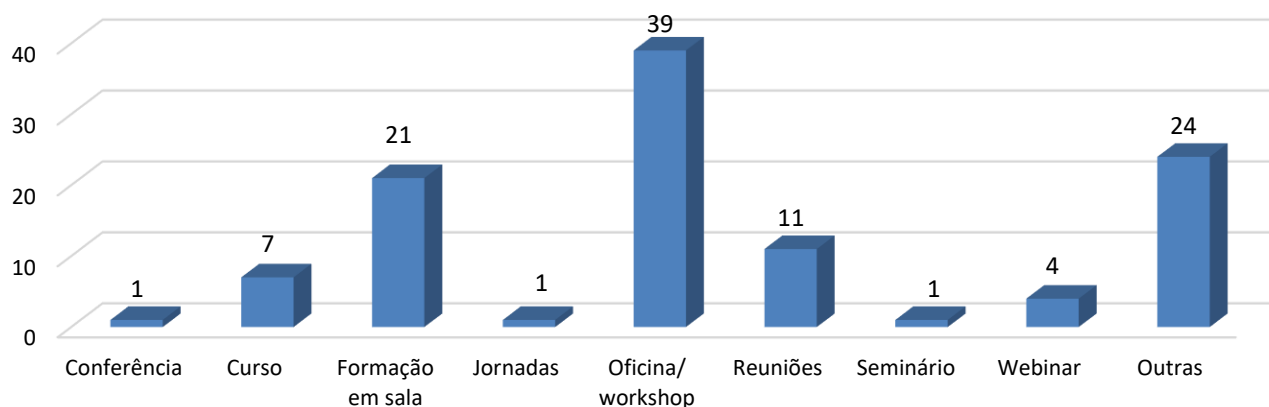


Lisboa mantém-se como o distrito com maior número de ações desenvolvidas, com valores distantes dos distritos seguintes. Em seguida, o Porto e Setúbal (ambos com 6 ações), seguidos por Beja, Braga, a Região Autónoma da Madeira, Santarém e Viana do Castelo. De salientar o novo aumento de reporte de ações de carácter nacional (de 9 para 21, em 2019, e, este ano, para 32). Considera-se que a realização de ações *online*, devido à situação pandémica, possa ajudar a explicar este aumento. A Região Autónoma dos Açores e os distritos de Bragança, Coimbra, Évora, Faro, Leiria, Portalegre e Vila Real contribuem com uma ação cada um para este objetivo. Guarda mantém-se sem ações reportadas para este objetivo.

Relativamente à **tipologia** das ações desenvolvidas²¹ é de realçar a preponderância do formato Oficina/workshop (com um aumento de 33 para 39 ações) sobre o formato “formação em sala” (que teve uma diminuição de referências considerável – de 69 para 21). Para além das categorias visíveis no gráfico seguinte, é de realçar o número de menções à categoria “outras”, a saber: “sessões *online* síncronas” e “estágios de estudantes, futuros/as professores/as”.

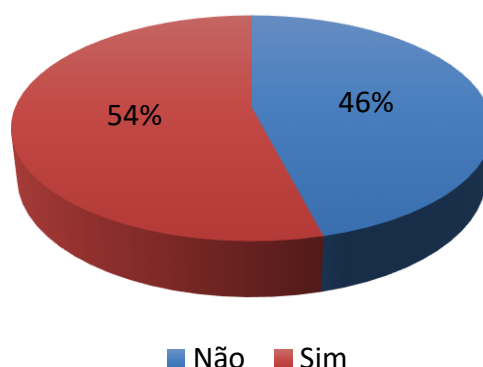
²¹ Dados recolhidos nas ações 1.1.1; 1.1.2; 1.1.3; 1.2.3.

Tipologia das ações



No que se refere especificamente à ação 1.1.2 “realização de ações de formação contínua de docentes de todos os níveis e ciclos de educação, ensino e formação, da educação pré-escolar ao ensino superior em matéria de ED”, foram reportadas um total de 50 ações (no ano anterior tinham sido reportadas 71) das quais 27 (54%) são ações acreditadas por entidades competentes para o efeito e 23 (46%) são ações não acreditadas, sendo este o primeiro ano em que o número de ações acreditadas supera o número de ações não acreditadas.

Ações acreditadas



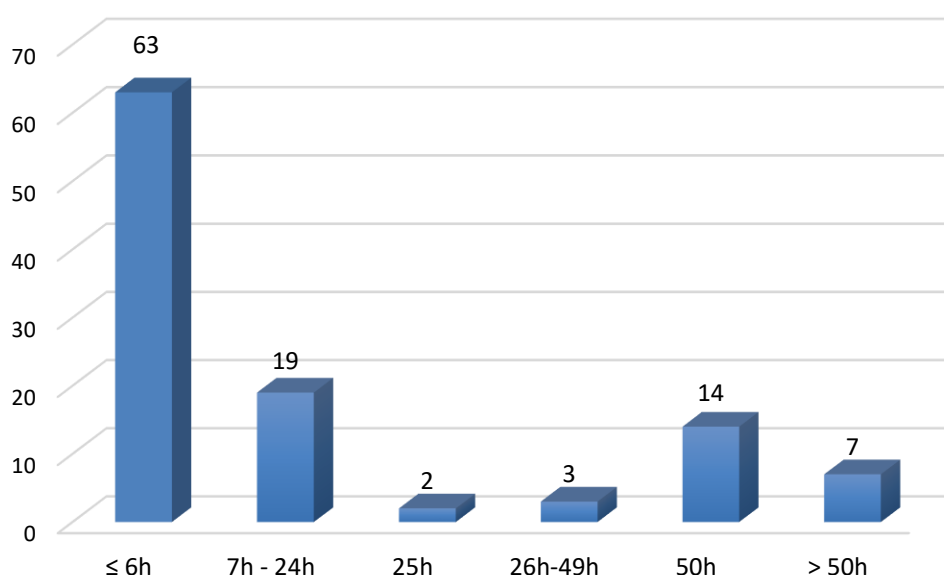
Em relação ao número de ações certificadas²², indicador específico das ações 1.1.3 e 1.1.4, formação inicial e contínua de educadores/as e formadores/as de qualquer setor de

²² De acordo com o glossário que acompanha a ENED, “aquelas que respeitam um conjunto de requisitos e deveres que definem a qualidade da prestação do serviço de formação da entidade formadora, de acordo com a Portaria n.º 851/2010, de 6 de setembro, alterada e republicada pela Portaria n.º 208/2013, de 26 de junho, que regula o sistema de certificação inserida na política de qualidade dos serviços das entidades formadoras, gerido pela Direção-Geral do Emprego e das Relações de Trabalho e o regime supletivo de certificação regulada por legislação setorial, gerido por diversas entidades setoriais.”

atividade, verificou-se que 3 ações conferiram certificado, 4 não conferiram e não foi possível recolher dados de 2 ações.

Estas ações desenvolvidas no objetivo 1 tiveram uma **duração** variável. Dos 108 reportes²³ que apresentaram dados para este indicador específico, o número maior de ações (63) teve uma duração igual ou menor a 6 horas (como verificado já nos dois anos anteriores), 19 ações tiveram uma duração compreendida entre 7 a 24 horas, 2 ações foram de 25h, 14, entre 26h e 49h, 3 tiveram uma duração de 50 horas e 7 mais de 50 horas.

Duração das ações



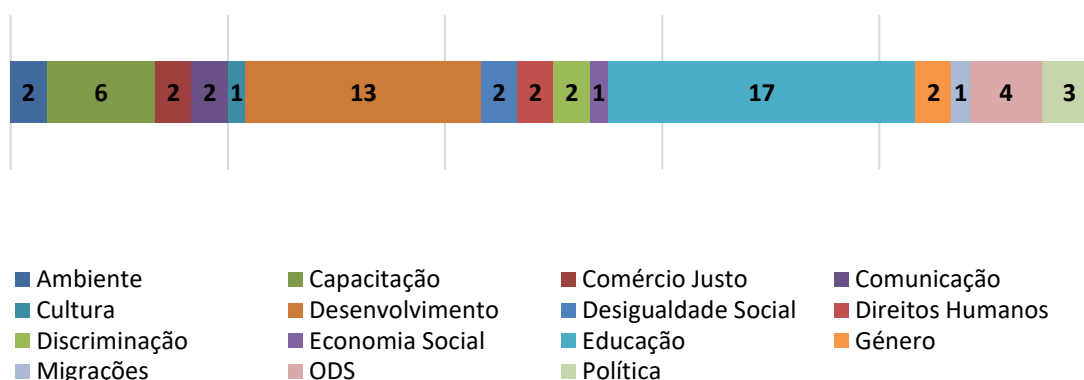
Em relação à medida 1.1.2, relativa à formação contínua de docentes, do total de 50 ações reportadas, 25 ações foram de curta duração. Foram ainda reportadas 6 ações entre 7 e 24h, 1 ação de 25 horas, 3 ações entre 26 e 49 horas, 13 ações de 50 horas e 2 com mais de 50 horas.

Quanto ao envolvimento das ESPA e suas associadas na organização das ações respeitantes à formação inicial e contínua de docentes, educadores/as e formadores/as, às ações de capacitação e à produção de recursos e conteúdos sobre ED²⁴ é possível aferir o envolvimento de 32, distribuídas pelos seguintes **setores de atividade**:

²³ Dados recolhidos nas ações 1.1.1; 1.1.2; 1.1.3; 1.1.4; 1.2.3.

²⁴ Dados recolhidos nas ações 1.1.1; 1.1.2; 1.1.3; 1.1.4; 1.2.3; 1.3.1.

Setor de atividade das entidades organizadoras

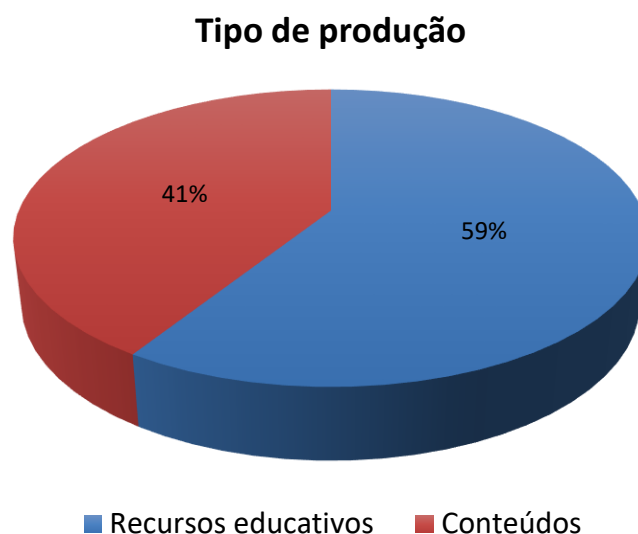


É de realçar que, pela primeira vez, para o ano de 2020, se pediu às entidades para fazerem a sua própria identificação face aos setores de atividade, com base na categorização elaborada pelas autoras, de acordo com a utilizada nos documentos produzidos no âmbito da anterior ENED (2010-2016). No entanto, e por um lapso na ferramenta de reporte, nem todas as entidades conseguiram realizar essa identificação pelo que alguns dos dados que aqui se apresentam são da responsabilidade das próprias entidades e outros das autoras. Importa ainda salientar que cada entidade poderia escolher mais do que um setor de atividade, razão pela qual o número total de contributos não corresponde ao número total de entidades que reportaram nestas ações.

Da análise do gráfico importa salientar, à semelhança dos dados anteriores, a grande predominância de organizações ligadas ao mundo do Desenvolvimento e da Educação, ainda que, como já vinha a ser tendência desde o ano anterior, com uma preponderância da área da Educação.

Em relação à ação 1.2.1, “realização de ações de capacitação das ESPA”, foram reportadas 4 ações, nas quais participaram 16 ESPA. Na ação 1.2.2, “realização de ações de capacitação de entidades associadas/parceiras/membros das ESPA”, foram comunicadas 33 ações e na ação 1.2.3, de capacitação de outras entidades, foram identificadas 8 ações.

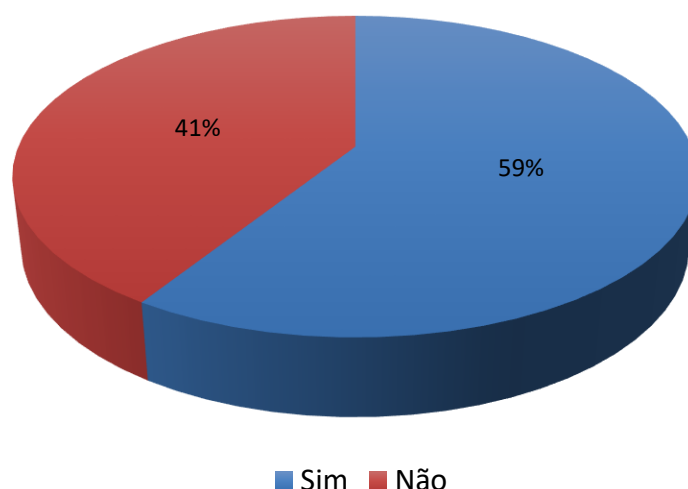
Importa, de seguida, aprofundar a medida 1.3, sobre a “Produção de conteúdos e recursos”, uma vez que para as ações que a constituem foram solicitados indicadores específicos. No âmbito da ação 1.3.1 desta medida, mantém-se algum equilíbrio entre os vários **tipos de produção** uma vez que 59% se referem a recursos educativos e 41% a conteúdos, ambos sobre ED. De salientar o aumento expressivo dos números absolutos – de 19 para 105 recursos educativos e de 18 para 73 outro tipo de conteúdos.



Relativamente à “produção de conteúdos científicos sobre ED” (ação 1.3.2), os artigos e livros científicos (21) mantêm-se como o **tipo de conteúdo** mais produzido, seguindo-se as teses de doutoramento e dissertações de mestrado defendidas (7). Contabilizam-se ainda 2 projeto de investigação sobre ED e 9 outros conteúdos científicos - dois estudos; um documento Referencial; um inquérito científico; uma compilação de artigos científicos; uma recensão crítica; uma entrevista; e um livro de atas (V Encontro Internacional de Formação na Docência²⁵). De referir que 59% (23) destes conteúdos científicos foram produzidos em **coautoria** (no ano anterior tinham sido 81%). Dos dados recolhidos, é possível ir mais além e identificar que destes, 12 foram produzidos entre académicos e 9 entre académicos e não académicos.

²⁵ Esta conferência está estruturada em 5 grandes eixos temáticos sendo um deles *Formação Docente e Educação para o Desenvolvimento*.

Coautoria na produção



Foi ainda questionado qual o número de conteúdos publicados com **revisão por pares**, sendo que foram identificados 17, livros e artigos científicos com esta prática.

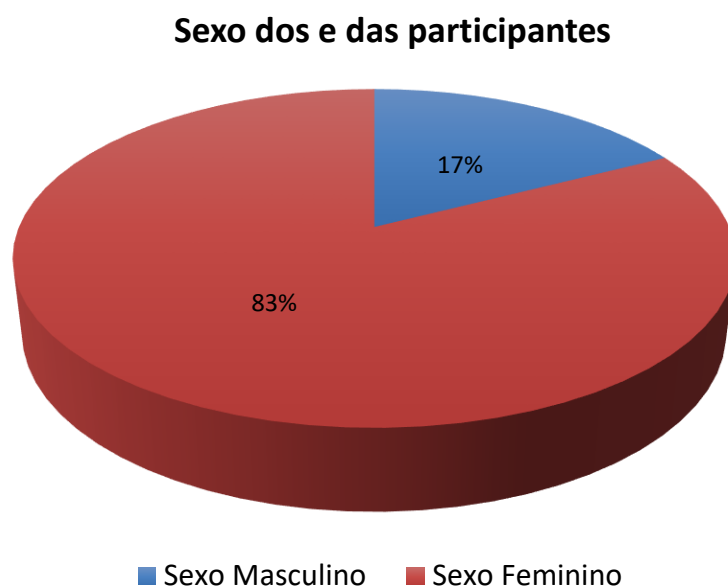
Continuando no âmbito da medida 1.3, a ação 1.3.3 foca a “disseminação de conteúdos e recursos produzidos no âmbito desta medida”. Através dela, verificamos que foram disponibilizados e disseminados 152 recursos educativos e conteúdos (no ano passado a indicação era de 24); 21 artigos e livros científicos; 7 dissertações de mestrado/doutoramento; 2 projetos de investigação sobre ED e 9 outros conteúdos científicos já anteriormente discriminados.

Relativamente ao meio de **disseminação** dos conteúdos e recursos foi feito um investimento na recolha de dados para 2020 e obtiveram-se, pela primeira vez, dados quantitativos relevantes. A saber: 513 foram divulgados através de canais de comunicação social convencional (foram nomeados a rádio e folhetos) e 2571 por canais da comunicação social digital. Foram identificados o *Facebook*, com 225; os *Websites*, com 178; o *Instagram*, com 17; o *Twitter*, com 113; o *blogue*, com 6; e *outros*, nomeadamente a lista de contactos de *email*, com 2032.

Uma das dimensões transversais de análise é a da **participação**²⁶. Nos dados relativos às medidas 1.1 e 1.2, foi possível apurar a participação de 5699 pessoas. No entanto, importa salientar que, dada a especificidade da situação pandémica, alguns dos dados possam ter sido contabilizados por número de visualizações de vídeos disponibilizados.

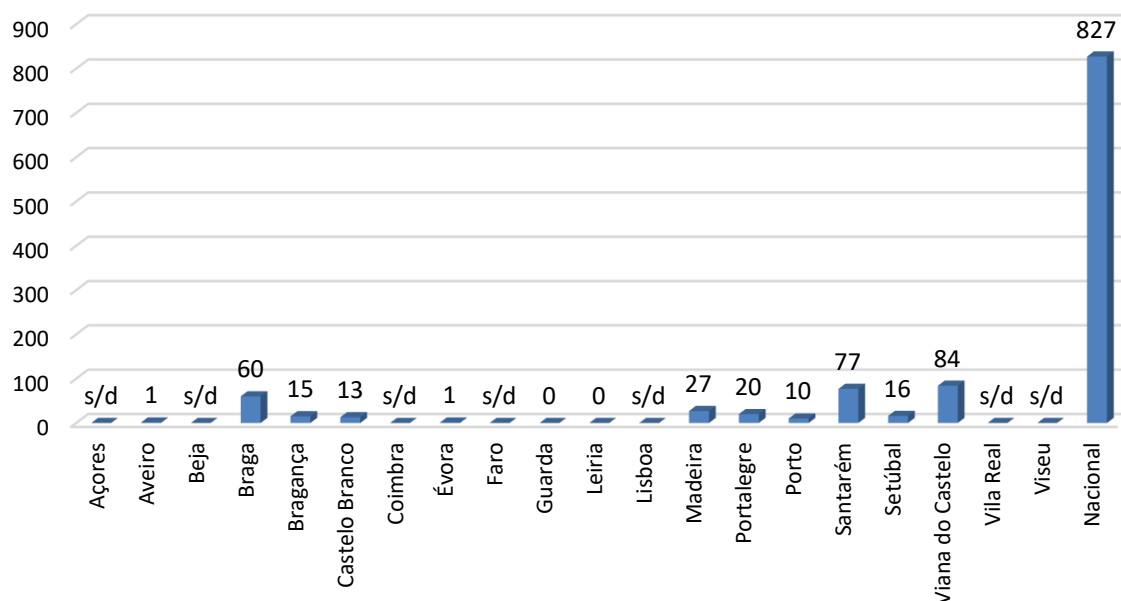
²⁶ Dados recolhidos nas ações 1.1.1; 1.1.2; 1.1.3; 1.1.4; 1.2.3.

Os dados permitiram identificar o **sexo** de 2044 participantes, dos 5699 referidos anteriormente, de acordo com o gráfico abaixo, com uma clara predominância de elementos do sexo feminino (1688).



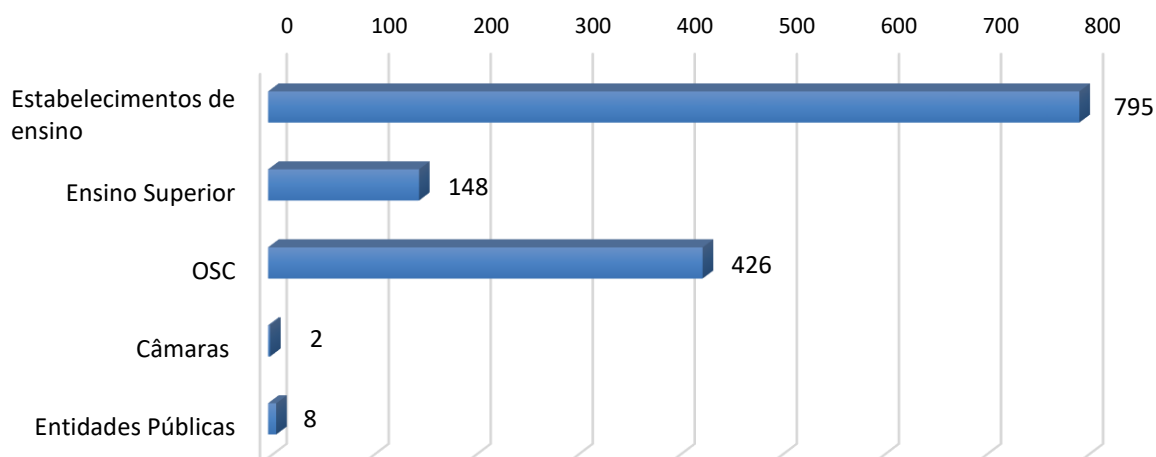
Relativamente aos indicadores específicos que visam recolher informações sobre o número de participantes **por instituição de origem e por proveniência geográfica**, foi possível recolher informações sobre 1151 pessoas, sendo a sua distribuição como se pode ver no gráfico seguinte.

Número de participantes por área geográfica



Importa salientar três aspetos: o número extremamente relevante de dados reportados como *Nacional*, que se julga estar relacionado com a questão da participação em ações dinamizadas em formato *online*; a predominância de Viana do Castelo, Santarém e Braga como áreas mais identificadas; e a existência de vários distritos que são identificados como zonas de proveniência de participantes mas para os quais não é identificado o número dos mesmos (assinalados com s/d, significando *sem dados*).

Número de participantes por instituição de origem



A análise dos dados de 43 ações (num universo de 113) permitiu estabelecer cinco categorias de **tipologias de instituições de origem destes participantes**. São eles, por ordem de representatividade – estabelecimentos de ensino (795), organizações da sociedade civil (426), ensino superior (148), outras entidades públicas (8) e câmaras municipais (2).

○ Objetivo 2

Como exposto anteriormente, o objetivo 2- “Alargar o alcance e a qualidade da intervenção em ED” -, mantém-se o objetivo com um maior número de ações reportadas: 665 ações. Neste objetivo estão previstas as seguintes medidas:

- **Medida 2.1** - Reforço da integração da ED no sistema educativo
- **Medida 2.2** - Fortalecimento da ED nos contextos de Educação Não Formal
- **Medida 2.3** - Promoção de iniciativas de concertação para a melhoria das políticas
- **Medida 2.4** - Envolvimento dos meios de comunicação social
- **Medida 2.5** - Participação internacional

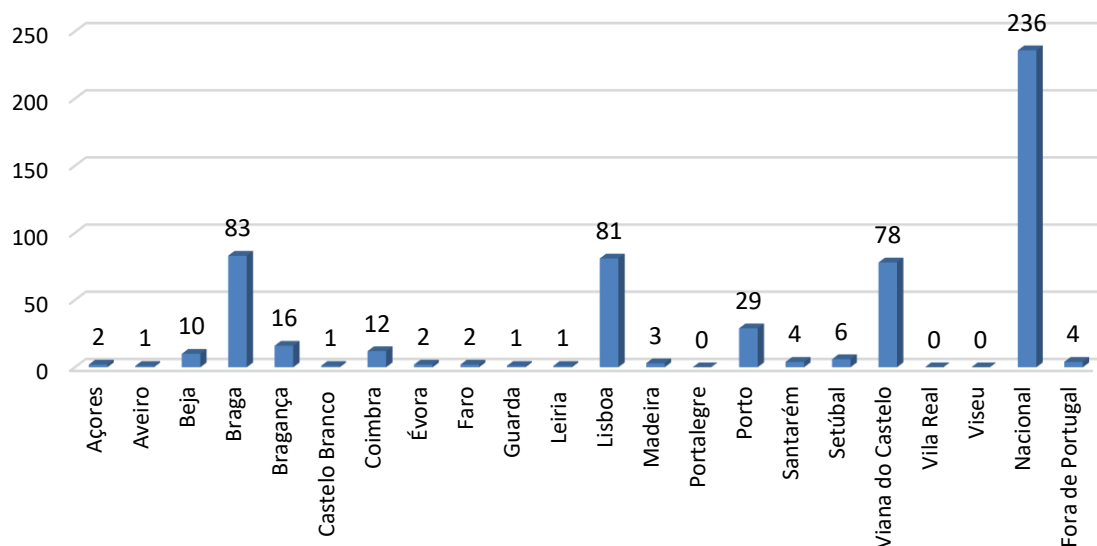
A grande diversidade de medidas e de ações envolvidas neste objetivo origina uma multiplicidade de indicadores gerais e, sobretudo, de indicadores específicos que serão abordados nesta secção.

Relativamente à **dimensão territorial** das ações reportadas neste objetivo, pode verificar-se, no gráfico seguinte, a distribuição geográfica das ações para as quais é pedida esta indicação²⁷. Importa salientar a grande expressividade das ações reportadas, no ano 2020, referentes à categoria *Nacional*, dado que, como referido anteriormente, associamos a uma maior realização de atividades em formato *online* devido à situação pandémica. Contrariamente aos anos anteriores, não se verifica uma preponderância do distrito de Lisboa, partilhando este o lugar dianteiro com Braga e Viana do Castelo, com um número de ações aproximado. Porto, Bragança, Coimbra e Beja são os distritos que se seguem. Por fim, um olhar especial para os distritos para os quais não foram reportadas ações – Portalegre, Vila Real e Viseu (este distrito já não estava representado em 2019).

²⁷ Dados recolhidos nas ações 2.1.1; 2.2.1; 2.2.2; 2.3.1; 2.3.3; 2.4.1.

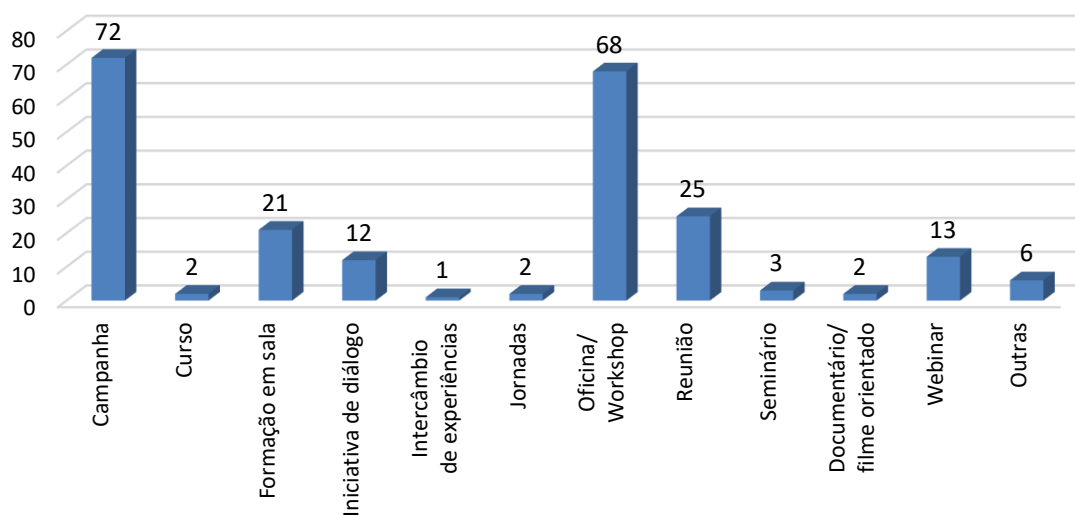
De referir que não foi possível recolher dados relativos ao âmbito territorial de 3 ações.

Âmbito territorial das ações



No que concerne à **tipologia das ações**²⁸, em 227 ações foi possível verificar a seguinte distribuição:

Tipologia das ações



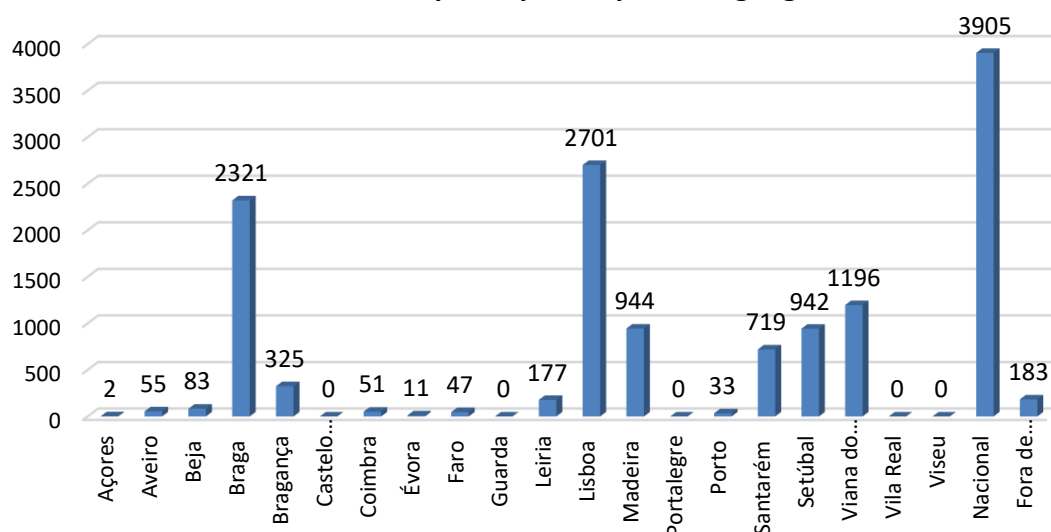
A tendência verificada na categoria “formação em sala”, em 2019, foi substituída pela predominância de duas categorias: “campanhas” e “oficina/workshop”. Seguem-se as categorias “reuniões” e “formação em sala”. De salientar a introdução da categoria

²⁸ Dados recolhidos nas ações 2.2.1; 2.2.2; 2.3.1; 2.3.2; 2.3.3; 2.4.1.

“webinar”. Na categoria “outra” foram nomeados “reflorestação e reflexão”, “consulta pública”, “envio de documentos para atores políticos” e “festival”.

A **dimensão da participação** é outro indicador transversal, pedindo-se que seja reportado sempre que possível. Assim, e relativamente ao objetivo 2, foi possível quantificar 1.057.229 participantes²⁹, sendo 826.295 reportados pela mesma entidade, no âmbito do projeto Eco-escolas e do *Coastwatch*. No entanto, apenas nos foi possível identificar, através dos dados recolhidos, a distribuição geográfica³⁰ de 13.695 participantes (que representa aproximadamente 1,3% do total de participantes envolvidos nas ações que pedem este indicador). Chamando a atenção para a reduzida representatividade deste valor, apontamos apenas algumas tendências verificadas: cerca de 28,5% dos participantes reportados são-no com a indicação *Nacional*; segue-se Lisboa, com 19,7% e Braga com 16,9%. Já abaixo dos dois dígitos podemos referir Viana do Castelo (8,7%); Madeira e Setúbal (ambos representando 6,9%); Santarém (5,3%); Bragança (2,4%); e Leiria (1,3%). Com menos de 1% de participantes identificam-se Aveiro, Beja, Coimbra, Évora, Faro e Porto. A exemplo do ano anterior, também se verificam territórios sem registo de participantes: Açores, Castelo Branco, Guarda, Portalegre, Vila Real e Viseu.

Número de participantes por área geográfica



Relativamente às ações referentes à participação internacional (2.5), foi possível identificar a participação de 332 residentes em Portugal em iniciativas fora de Portugal (em 2019 tivemos um número de 134), tendo sido ainda possível determinar a participação em

²⁹ Dados recolhidos nas ações 2.1.1; 2.1.2; 2.2.1; 2.2.2; 2.3.1; 2.3.2; 2.3.3; 2.5.1; 2.5.2.

³⁰ Dados recolhidos nas ações 2.1.1; 2.1.2; 2.2.1; 2.2.2; 2.3.1; 2.3.2; 2.3.3; 2.5.2.

eventos em Portugal por 423 pessoas (em 2019, 104) de outros países (ação 2.5.2), nomeadamente de Angola, Cabo Verde, Guiné-Bissau, Moçambique e São Tomé e Príncipe, do continente africano, da Argentina, Brasil, Canadá, Colômbia, Costa Rica, Estados Unidos da América, Honduras, México, Paraguai e Perú, do continente americano, e da Alemanha, Espanha, França, Irlanda, Luxemburgo, Reino Unido e Roménia, do continente europeu. Para 2020 não foi possível recolher dados para analisar a filiação institucional dos e das 332 participantes em iniciativas de intercâmbio de experiências e conhecimentos fora de Portugal (2.5.1).

No que concerne ao indicador relativo ao **sexo** foi possível recolher dados para 9.288 participantes³¹, o que representa 0,9% do total. Apesar da pouca representatividade dos dados, verifica-se que as tendências de distribuição da participação por sexo se mantêm, com 54% elementos do sexo feminino e 46% elementos do sexo masculino.

Prestando atenção ao indicador relativo à **filiação institucional** dos e das participantes, foi possível analisar a proveniência de 564 (no ano anterior tinham sido recolhidos dados de 3799) participantes³², o que representa 0,25% do total de participantes reportados para as ações em causa. Analisando os dados obtidos podemos concluir que a grande maioria dos e das participantes nas ações levadas a cabo no âmbito do objetivo 2, em 2020, pertence a organizações da sociedade civil (dados semelhantes a 2018, mas muito distintos de 2019), com 52,7%; a agrupamentos de escolas (21,3%, no ano anterior representando 79%), seguido por representantes do ensino superior (11%), câmaras municipais (9,9%) entidades públicas (5%) e entidades religiosas (0,2%).

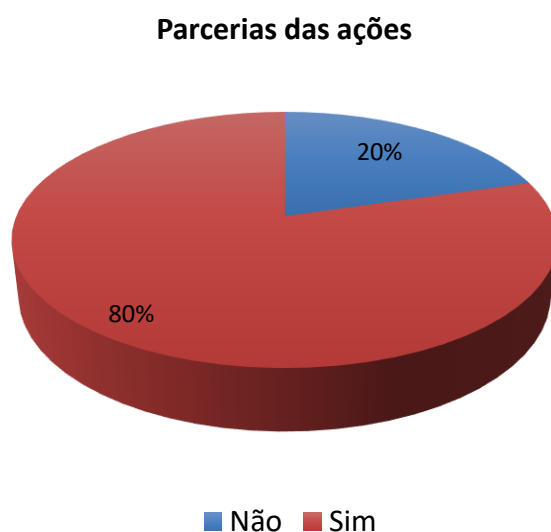
Atendendo aos indicadores específicos, foram identificadas, para a ação 2.1.2, “realização de sessões de divulgação do Referencial de Educação para o Desenvolvimento - Educação Pré-Escolar, Ensino Básico e Ensino Secundário a docentes e outros agentes educativos”, a realização de 18 sessões, um número mais expressivo quando comparado com o ano anterior, que decorreram, por ordem crescente: uma sessão em Bragança e Portalegre; duas sessões em Lisboa; três sessões no Porto e em Viseu e quatro em Braga e em Viana do Castelo.

Respondendo ao indicador referente ao **número de ESPA e suas associadas ou parceiras envolvidas na organização das ações** 2.1.1 e 2.1.2, ligadas à promoção de projetos e outras iniciativas nos estabelecimentos de educação, ensino e formação e à divulgação do Referencial de ED, é possível identificar a presença de 36 entidades dinamizadoras, o que representa um reforço relativo às 23 identificadas no relatório de 2018, mas um decréscimo face às 45 de 2019. Importa salientar que, nesta medida, 367 das ações reportadas

³¹ Dados recolhidos nas ações 2.1.1; 2.1.2; 2.2.1; 2.2.2; 2.3.1; 2.3.2; 2.3.3; 2.5.1; 2.5.2.

³² Dados recolhidos nas ações 2.2.1; 2.2.2; 2.3.3; 2.4.1; 2.5.2.

apresentavam dados sobre a implementação, ou não, em parceria (apenas uma não o referiu) e os resultados recolhidos indicam que 80% envolvem entidades parceiras.



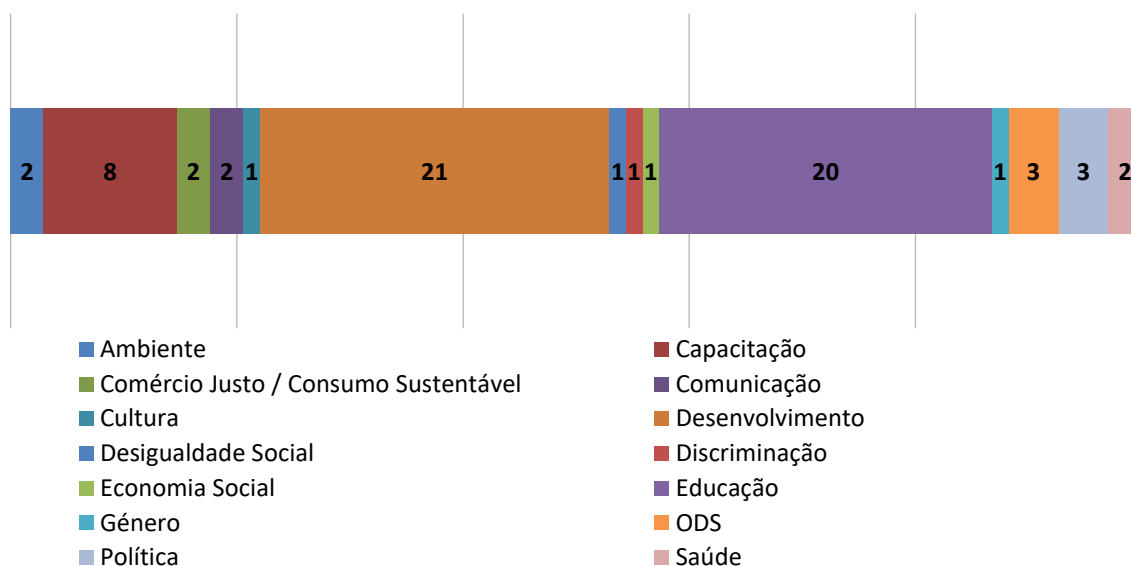
A medida 2.3, dedicada às iniciativas de concertação para a melhoria das políticas, atenta, entre outros indicadores, no **número de participantes por proveniência**. Relativamente aos titulares de órgãos de soberania eletivos, do governo, das regiões autónomas e do poder político local (ação 2.3.1), apenas foi possível recolher a participação de 34 representantes da Câmara Municipal de Grândola. Relativamente a participantes dos membros nacionais dos órgãos políticos europeus (ação 2.3.2), foi reportado um total de 4 representantes nacionais no Parlamento Europeu - 3 deputados/as e 1 assessor/a.

Relativamente a estas duas medidas interessava ainda saber a sua **periodicidade**. Foi possível recolher informação das 10 ações reportadas. Destas, 9 indicaram serem pontuais, sendo que uma indicou ser “outra”, mas sem apresentar mais indicações.

Para melhor poder caracterizar o papel das ESPA e suas associadas envolvidas na dinamização de atividades, importa perceber qual o **setor de atividades** das mesmas. Assim, e para as ações ligadas às medidas 2.2, “Fortalecimento da ED nos contextos de Educação Não Formal”, e 2.3 “Promoção de iniciativas de concertação para a melhoria das políticas”, foi pedida essa informação³³. Através dos dados obtidos foi possível elaborar o gráfico seguinte:

³³ Dados recolhidos nas ações 2.2.1; 2.2.2; 2.3.1; 2.3.2; 2.3.3.

Setor de atividade das entidades organizadoras



A análise da informação do gráfico³⁴ permite afirmar a relevância das entidades ligadas ao Desenvolvimento (ONGD) e à Educação, com valores muito idênticos. De realçar ainda os valores ligados à Capacitação. Recordamos que, como já foi referido anteriormente, pela primeira vez, para o ano de 2020, se pediu às entidades para fazerem a sua própria identificação face aos setores de atividade, com base na categorização elaborada pelas autoras de acordo com a utilizada nos documentos produzidos no âmbito da anterior ENED (2010-2016). No entanto, e por um lapso na ferramenta de reporte, nem todas as entidades conseguiram realizar essa identificação pelo que os dados que aqui se apresentam têm uma responsabilidade mista – alguns são das próprias entidades outros das autoras. Importa ainda salientar que cada entidade poderia escolher mais do que um setor de atividade, razão pela qual o número total de contributos não corresponde ao número total de entidades que reportaram nestas ações.

No que diz respeito à medida 2.4 “Envolvimento dos meios de comunicação social”, foram reportados 67 conteúdos (em 2018 tinham sido reportados 245 e, em 2019, 320) para integrar a ação 2.4.2 “publicação de conteúdos sobre Educação para o Desenvolvimento em meios de comunicação social internacional, nacional, regional e local, incluindo nas redes sociais”. Dos dados recolhidos, identificou-se que 63 publicações foram em **meios de**

³⁴ Chama-se a atenção para o alerta realizado anteriormente - esta categorização do setor de atividade foi elaborada pelas autoras, com base na categorização utilizada no âmbito da anterior ENED. Para uma maior fiabilidade dos dados foi identificada a necessidade da inserção de uma questão no instrumento de recolha de dados relativo a 2020 que permita que cada entidade faça a sua própria categorização.

comunicação social convencionais e 4 foram em redes sociais. Relativamente às partilhas digitais, não foram reportados dados.

Quanto aos indicadores da categoria “autoria dos conteúdos”, não foi possível recolher dados suficientes relativos ao **sexo** dos e das autoras. No entanto, foi possível recolher dados sobre a **filiação institucional** de 66 autores/as – uma pessoa pertencendo a uma rádio, outra ao PNUD; quatro pertencendo a jornais; doze ao ensino superior e 48 a organizações da sociedade civil.

○ Objetivo 3

No objetivo 3, dedicado a “Afirmar a importância e promover a transversalização da ED”, foram reportadas, como indicado anteriormente, 180 ações. Neste objetivo estão previstas as seguintes medidas:

- **Medida 3.1** - Reconhecimento formal da ED
- **Medida 3.2** - Articulação nacional na tomada de decisões
- **Medida 3.3** - Articulação internacional na tomada de decisões
- **Medida 3.4** - Mobilização de recursos adequados à intervenção

Dada a especificidade do objetivo 3 e dos seus indicadores, achou-se melhor proceder a uma análise detalhada indo quase ao nível de cada uma das ações.

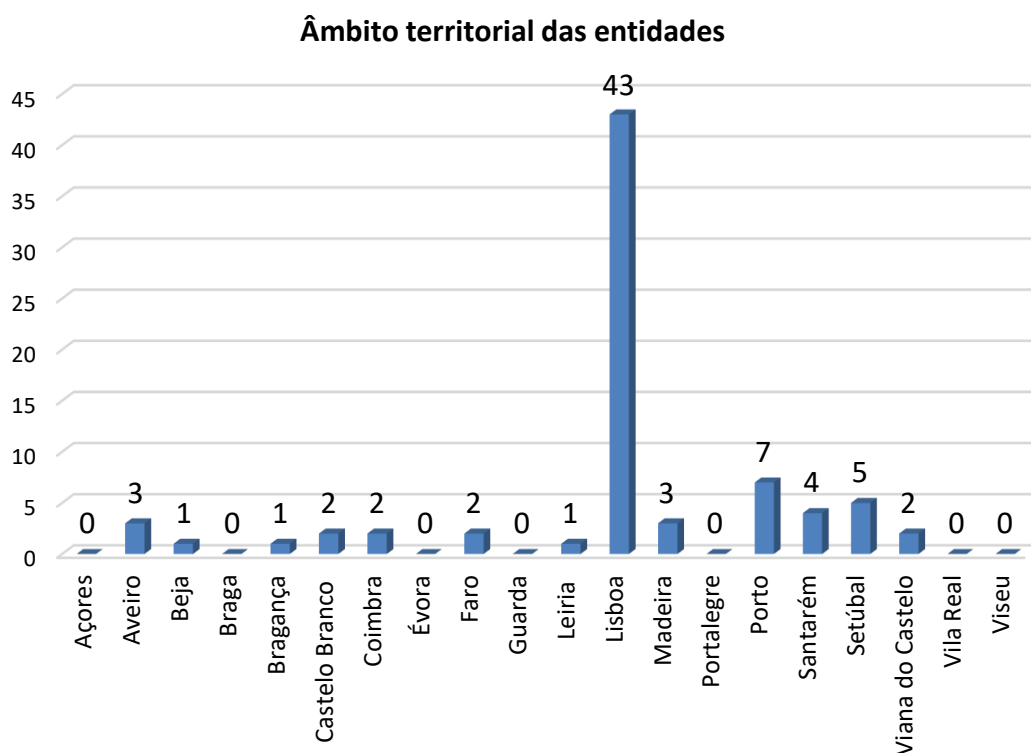
A medida 3.1 refere o reconhecimento formal da ED em documentos estratégicos e operacionais seja “por parte de órgãos de soberania eletivos, do governo, das regiões autónomas e do poder local” (3.1.1), seja “por parte de entidades públicas e da sociedade civil” (3.1.2). Os dados relacionados com esta medida foram reportados por membros da Comissão de Acompanhamento. Relativamente à ação 3.1.1, é possível identificar os 21 municípios pertencentes à Rede Intermunicipal de Cooperação para o Desenvolvimento (RICD)³⁵ que subscreveu o Plano de Ação das ENED 2018-2020, aos quais se juntam mais dois que não pertencem à Rede (Santa Maria da Feira e Vila Franca de Xira). No que diz respeito à ação 3.1.2, a CA reportou 16 ESPA, 13 ONGD promotoras de projetos do Camões I.P., 22 parceiras em projetos do Camões I.P., e 5 outras entidades com projetos apoiados pela Comissão Europeia.

³⁵ Alfândega da Fé, Amadora, Cascais, Estarreja, Faro, Fundão, Grândola, Loures, Maia, Marinha Grande, Matosinhos, Miranda do Corvo, Moita, Odivelas, Oeiras, Ourém, Palmela, Seixal, Setúbal, Torres Vedras e Vila Nova de Poiares.

Se analisarmos a **tipologia das entidades**, verifica-se que 16 são as próprias ESPA, 28 estão ligadas ao poder municipal, 23 são organizações da sociedade civil e 9 estão ligadas ao ensino superior.

Quanto ao **tipo de evento e/ou documento** que foi assinado, é possível reconhecer que um dos documentos é o protocolo assinado pelas ESPA para implementação do Plano de Ação da ENED 2018-2022, em Lisboa, em novembro de 2018; outro é o protocolo de criação da RICD e respetivos estatutos; outro ainda é um plano educativo municipal e 19 são documentos de projetos nacionais ou internacionais.

O exercício de identificar a **área geográfica** das entidades permite-nos perceber que se mantêm as tendências dos dois anos anteriores - a grande maioria destas entidades concentra-se em Lisboa. São, com valores significativamente inferiores, nomeados também os distritos de Porto (7), Setúbal (5), Santarém (4), Aveiro e Madeira (3), Castelo Branco, Coimbra, Faro, Viana do Castelo (2), e, com apenas uma entidade referida, Beja, Bragança e Leiria. Todos os outros territórios não apresentam referências.



Um dos indicadores pedidos para a medida 3.1 é o de identificar o número de entidades que se reconhecem formalmente ligadas ao setor da Educação. Apesar da tentativa de operacionalizar a recolha deste indicador, ainda não foi possível fazê-lo para 2020.

As medidas 3.2 e 3.3, vocacionadas, respetivamente, para a articulação nacional e internacional na tomada de decisões, têm como indicador o número de participantes. Pudemos identificar a **participação** de 564 pessoas (294, em 2019), através de 7 ações reportadas. Três destas sete ações reportaram o sexo das pessoas que participaram, sendo 220 do sexo feminino (71%) e 90 do sexo masculino (29%).

Os dados reportados não permitem concluir sobre a respetiva **filiação institucional**.

Analisando com mais detalhe os indicadores relativos às ações da medida 3.3, podemos identificar que: i) 3.3.1 – foram realizadas 4 reuniões com a participação de representantes portugueses nos âmbitos do GENE – *Global Education Network Europe*, do grupo de *Global Citizenship Education* da CONCORD e do Comité de Apoio ao Desenvolvimento da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Económico (CAD-OCDE) sobre a sociedade civil, reportadas por membros da Comissão de Acompanhamento; ii) 3.3.2 – foram elaborados 6 documentos relacionados com a participação de Portugal em âmbitos internacionais relevantes, nomeadamente o Programa Ibero-americano em Cidadania Global, a Visão da PPONGD sobre o futuro da cooperação portuguesa, o Relatório de participação no CONCORD e 3 contributos portugueses para documentos internacionais, no âmbito do programa do GENE cofinanciado pela Comissão Europeia³⁶.

A medida 3.4 está direcionada para a “Mobilização de recursos adequados à intervenção”, sejam eles afetos expressamente à ED (3.4.1) ou não (3.4.2).

Em relação aos recursos afetos expressamente à ED (ação 3.4.1) conclui-se o reporte de 4 instrumentos financeiros dedicados expressamente à ED³⁷, sendo 1 programa, 17 projetos e 22 outras ações financiadas por estes instrumentos.

Como se verifica no quadro, contabilizam-se ainda ESPA e suas associadas num conjunto de 43 com recursos afetos expressamente à ED, sendo que, como explicado nos relatórios anteriores, este dado é aferido a partir do número total de entidades que reportam ações realizadas.

³⁶ Contributos para o Relatório *The State of Global Education 2019* e para os *Country Report GENE 42* e *Country Report GENE 43*.

³⁷ Linha de Cofinanciamento de Projetos de ED para ONGD 2020 e Apoio a ações para execução da ENED fora da Linha para ONGD 2020 (Apresenta-se no Anexo 5 os “Dados relativos aos projetos aprovados na fase de candidatura de 2020, na linha de financiamento do CICL para projetos de ED), do Camões - Instituto da Cooperação e da Língua; Mecanismo de *Subgranting*, da Plataforma Portuguesa das ONGD; Linhas de financiamento no âmbito do projeto NO PLANETB implementado pela AMI.

Tipo de recurso afeto expressamente à ED		Número
Instrumentos financeiros afetos à ED		4
Programas, projetos e outras ações financiados por estes instrumentos financeiros	Programas	1
	Projetos	17
	Outras ações	22
ESPA e suas associadas com recursos afetos à ED		43

A ação 3.4.2 refere-se à mobilização de recursos não afetos expressamente à ED. Neste contexto foi reportada, pelo CICL, uma linha de cofinanciamento de conferências, seminários e estudos, no valor de 20 mil euros.

○ Objetivo 4

O objetivo 4 pretende “Consolidar a implementação da ENED” e tem previstas, para o ano de 2020, 27 ações, tendo sido realizadas 30.

Neste objetivo, dedicado à operacionalização do dispositivo de acompanhamento da ENED, estão previstas, para o ano ao qual se reporta este relatório, as seguintes medidas:

- **Medida 4.1** Modelo institucional
- **Medida 4.2.** Sistema de acompanhamento

No âmbito do modelo institucional da presente ENED (medida 4.1), realizaram-se 20 reuniões e/ou sessões da CA (4.1.1) e das ESPA (4.1.2), com vista ao trabalho colaborativo em matéria da ENED 2018-2022. Em dois dos três encontros das ESPA, promovidos pela CA, foi apresentada informação-síntese relevante sobre a execução da ENED (4.1.3).

Nas 17 sessões de trabalho da CA, participaram os representantes das 4 ESPA³⁸ que a constituem (3 elementos do CICL; 2 elementos da DGE; 1 elemento da PPONGD; 1 elemento do CIDAC). Nas 2 sessões de trabalho colaborativo do grupo de ESPA contaram-se 55 presenças no total, de 31 pessoas diferentes³⁹ - na sessão realizada em maio, estiveram presentes 28 pessoas, 21 do sexo feminino e 7 do sexo masculino; na sessão realizada em

³⁸ Dados recolhidos nas ações 4.1.1; 4.1.2.

³⁹ Dados recolhidos nas ações 4.1.2 e 4.1.4.

julho, estiveram presentes 27 pessoas, 21 do sexo feminino e 6 do sexo masculino. Relativamente à proveniência geográfica destes e destas participantes foi possível verificar que são de entidades situadas nos seguintes distritos: Lisboa (27 participantes, correspondendo a 87,1% do total); Bragança (1 participante); Beja (1 participante); Porto (1 participante); Viana do Castelo (1 participante). Foi ainda realizada uma reunião no âmbito dos grupos focais liderados pela entidade contratada para a realização do processo de Avaliação Intermédia.

No 2.º semestre de 2020 foram realizadas as Jornadas de ED, tendo ainda sido levadas a cabo diversas reuniões de preparação para o efeito, com as entidades da Comissão Organizadora.

Em 2020, e de acordo com o previsto na ação 4.1.3, esteve em funcionamento o secretariado de apoio à CA e ao grupo das ESPA, em funcionamento desde 2019.

No que respeita ao sistema de acompanhamento (medida 4.2), mais especificamente à ação “elaboração e publicação relatórios de acompanhamento da execução da ENED” (ação 1), considera-se que esta medida fica concluída com a elaboração e publicação do presente relatório de acompanhamento que respeita ao ano 2020. Relativamente à ação 4.2.2, que previa a “criação e atualização de uma plataforma de recolha e partilha de informação sobre a implementação da ENED”, reporta-se que esta foi criada em 2019 e divulgada publicamente em maio de 2020. De maio a dezembro de 2020 foram divulgados 33 recursos (24 educativos e 9 estudos e investigações) e 31 notícias. O número de visitantes começou a ser recolhido apenas em 2021, pelo que não se apresentam dados para 2020.

Para cumprimento da ação 4.2.3, realizaram-se duas sessões de trabalho colaborativo, de formação *online*, para as ESPA e suas associadas, sobre implementação, reporte e avaliação da implementação da ENED:

- uma sessão de formação *online*, dinamizada pelos membros do secretariado de apoio à ENED, do CEAUP e da ESE-IPVC, duas instituições ligadas ao ensino superior, que contou com a participação de 27 pessoas, 21 do sexo feminino e 6 do sexo masculino;
- uma sessão de formação sobre o processo de Avaliação Intermédia, dinamizada pela Logframe, entidade contratada para este processo, contando com a participação de 28 pessoas, 21 do sexo feminino e 7 do sexo masculino.

Relativamente à ação 4.2.5, relativa à “inclusão da ENED no relatório do CAD-OCDE sobre a política portuguesa de apoio ao desenvolvimento”, prevista para 2020, importa esclarecer que este exame foi adiado para 2021, tendo, no entanto, sido preparado o memorando a ser enviado no âmbito do mesmo.

A medida 4.3 “Cultura de Avaliação na ENED”, viu, pela primeira vez, em 2020, ações a serem implementadas. Nomeadamente:

- ação 1 – foram realizadas ações de promoção de uma cultura de avaliação entre os atores de ED, nomeadamente no âmbito do processo de Avaliação Intermédia;
- ação 2 – foi realizada a Avaliação Intermédia e Interna, como previsto;
- ação 4 – foram lançadas as bases para a criação de um grupo de reflexão sobre monitorização e avaliação de ED.

O processo de Avaliação Intermédia promoveu a realização de 4 momentos de consulta, permitindo a participação de todas as 16 ESPA. Do mesmo, resultou a elaboração de um Relatório de Avaliação que, contudo, não foi divulgado durante o ano de 2020. Em resultado do processo, a Comissão de Acompanhamento considerou importante proceder a alterações ao Plano de Ação apenas aquando da elaboração de uma nova Estratégia. No decorrer do processo, foi feita uma abordagem qualitativa global às entidades envolvidas o que permitiu aferir que em geral as pessoas se mostraram muito satisfeitas pela forma como decorreu a Avaliação Intermédia.

5 - Conclusões

Da análise dos dados recolhidos no presente relatório, é possível retirar algumas conclusões.

Uma primeira conclusão importante é o alcance, em termos gerais, do compromisso assumido de **cobertura dos objetivos, medidas e ações**:

Na distribuição de ações por objetivo, verificou-se que 37% das ações reportadas correspondem ao objetivo 1 “Reforçar a capacidade de intervenção em matéria de ED”; 48% dizem respeito ao objetivo 2 “Alargar o alcance e a qualidade da intervenção ED”; 13% correspondem ao objetivo 3 “Afirmar a importância e promover a transversalização da ED”; e 2% estão implicadas no objetivo 4 dedicado à “Consolidação de recursos adequados à intervenção em ED”.

Numa perspetiva comparativa do nível de cobertura dos objetivos, de 2019 para 2020, é possível afirmar que se verificou: i) no objetivo 1, um aumento da cobertura, de 98% para 241%; ii) no objetivo 2, uma diminuição de 275% para 167%; iii) no objetivo 3, um aumento de 122% para 134%; iv) e, no objetivo 4, uma diminuição de 113% para 111%.

No **objetivo 1**, que recolhe 519 ações reportadas, pode observar-se um défice nos níveis de cobertura em seis das ações previstas e um excesso em três. As ações relativas à formação inicial (1.1.1) e contínua de docentes (1.1.2), à produção de conteúdos e recursos (1.3.1 e 1.3.2) e à disseminação destes mesmos conteúdos e recursos (1.3.3) são de salientar pela positiva no que respeita ao número de ações realizadas. De realçar as ações da medida 1.2, dedicada à “Capacitação de organizações”, na qual se verifica um incumprimento em todas as metas assumidas, assim como, a ação 1.1.4, relativa à formação contínua de educadores e educadoras e formadores e formadoras.

No **objetivo 2**, para o qual foram reportadas 665 ações, obteve-se um saldo bastante positivo face ao previsto (287), nomeadamente nas seguintes ações: i) a ação 2.1.1, “promoção de projetos e outras iniciativas de integração da ED nos estabelecimentos de educação, ensino e formação” continua a ultrapassar de uma forma muito significativa - em 274 - os valores previstos; ii) as ações da medida 2.2, de “Fortalecimento da ED nos contextos de Educação Não Formal” dedicadas à realização de ações de sensibilização, consciencialização e mobilização para a importância da ED, quer por organizações de cúpula (2.2.1), quer por outras organizações (2.2.2) superaram em 165 ações; iii) a ação 2.3.2, de promoção de iniciativas de concertação para a melhoria das políticas com membros nacionais dos órgãos políticos europeus”; iv) e as

ações da medida 2.5, dedicada à “Participação internacional”, para a qual foram reportadas, com valores excedentários, ambas as ações (ação 2.5.1, que respeita à “participação em iniciativas de intercâmbio de experiências e conhecimentos fora de Portugal”, e a ação 2.5.2, que diz respeito à “participação em iniciativas de intercâmbio de experiências e conhecimentos em Portugal, com participação de pessoas e organizações de outros países e organizações internacionais”). A necessitar de uma maior atenção surgem as ações: i) 2.3.1, promoção de iniciativas de concertação para a melhoria das políticas com titulares dos poderes políticos de diversos patamares nacionais; ii) 2.3.3, com “entidades com capacidade de concertação para a melhoria das políticas”. É de sublinhar a grande discrepância visível na ação 2.4.2 “publicação de conteúdos sobre ED em meios de comunicação social internacional, nacional, regional e local, incluindo nas redes sociais”, que para além de estar com números excedentários no ano anterior, para o ano de 2020 apresenta um défice de 174 ações

No âmbito do **objetivo 3**, o qual recolheu informação sobre 180 ações, é possível constatar o cumprimento de quase todas as ações previstas, nomeadamente nas ações dedicadas ao reconhecimento formal da ED (medida 3.1), à “inclusão do tema da ED em reuniões e documentos de estruturas de iniciativa governamental para a concertação entre atores no domínio da cooperação e noutros processos de concertação relevantes, designadamente no quadro da Agenda 2030” (ação 3.2.2), à articulação nacional e internacional na tomada de decisões (medida 3.3) e na mobilização de recursos adequados à intervenção (medida 3.4). No que respeita à reunião prevista com a presença de atores políticos e quadros diretivos das ESPA (3.2.1) assinala-se que a ação não se realizou.

O **objetivo 4** diz respeito à criação e manutenção quer do modelo institucional quer do sistema de acompanhamento e viu reportadas 30 ações para o ano de 2020. Dado ter sido realizado o processo de Avaliação Intermédia, foram suplantadas as reuniões previstas para a Comissão de Acompanhamento e reduzidas as previstas para as Entidades Subscritoras do PA da ENED. O sistema de acompanhamento foi criado e esteve em funcionamento, cumprindo as suas funções. O mesmo é verificável com a plataforma de recolha e partilha de informações sobre a implementação da ENED (<http://www.ened-portugal.pt>). Foi realizada uma sessão de trabalho colaborativo, de formação em sala, para as ESPA, associadas e parceiras sobre implementação e reporte da implementação da ENED (ação 3). Foi ainda promovida a inclusão da ENED no relatório do CAD-OCDE, como previsto (ação 5). Relativamente à medida 4.3, de promoção de uma “Cultura de avaliação na ENED”, foram cumpridas as ações previstas relacionadas com o processo de Avaliação Intermédia (ação 1 e 2), à exceção da ação 4.3.4 que estipulava a “criação de um grupo de reflexão sobre monitorização e avaliação de ED” e que, apesar de terem sido dados os primeiros passos, ficou por

implementar na sua totalidade.

Relativamente às **Medidas Transversais** (MT), realizou-se em 2020, tal como previsto, uma edição das Jornadas de ED (MT2). As Jornadas de ED subordinadas ao tema “Educação para o Desenvolvimento e os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável”, decorreram em formato online síncrono, no dia 17 de outubro de 2020, e contaram com a participação de 187 pessoas (recorde-se que no ano anterior tinham estado presentes 60 pessoas) às quais foi conferido um certificado de participação. Esta ação, divulgada nos meios de comunicação digital, teve uma duração de 2 horas e foi organizada de forma colaborativa entre várias ESPA ou associadas das mesmas.

No que respeita à análise dos dados de cada objetivo aferindo os **indicadores gerais** que se encontram no Plano de Ação e os **indicadores específicos** para cada medida ou ação apresentados no documento “Notas Explicativas” que acompanha a ENED 2018-2022 e o seu Plano de Ação e que respondem às dimensões identificadas anteriormente - participação; territorial/geográfica; institucional; sexo; setor de atividade; temporal; disseminação e tipologia das ações - podem retirar-se as principais conclusões para cada um dos objetivos:

No **objetivo 1** “Reforçar a capacidade de intervenção em matéria de ED” foi reportado um total de 519 ações. Dos dados que foram possíveis apurar, salienta-se:

- i) que Lisboa (a larga distância dos outros), o Porto e Setúbal, seguidos por Beja, Braga, a Região Autónoma da Madeira, Santarém e Viana do Castelo são as zonas que acusam um maior número de ações desenvolvidas. De salientar o novo aumento de reporte de ações de carácter nacional (de 9 para 21, em 2019, e, este ano, para 32). Considera-se que a realização de ações online, devido à situação pandémica, possa ajudar a explicar este aumento;
- ii) que a maioria das ações reportadas dizem respeito a “oficinas/workshops” e “formação em sala” (que teve uma diminuição de referências considerável);
- iii) que se realizaram 50 ações de formação contínua de docentes, das quais 27 acreditadas;
- iv) que a duração destas ações foi muito variável – 25 foram de curta duração, 6 ações duraram entre 7 e 24h, 1 ação teve 25 horas, 3 ações duraram entre 26 e 49 horas, 13 ações tiveram a duração de 50 horas e 2 mais de 50 horas;
- v) que se verificou um envolvimento de 32 ESPA ou suas associadas na organização de ações neste objetivo, sobretudo ligados aos setores de atividade da Educação e do Desenvolvimento;
- vi) que nas medidas 1.1 e 1.2, de formação de docentes e outros/as formadores/as foi possível apurar a participação de 5699 pessoas (contra 3636 do relatório anterior);
- vii) que destas pessoas foram reportados dados sobre a distribuição por sexos de 2044 participantes, com uma clara predominância de elementos do sexo feminino (1688);

- viii) que de 20,2% destes participantes foi possível identificar a tipologia de instituição de origem, tendo estes sido agrupados nas seguintes categorias – estabelecimentos de ensino, organizações da sociedade civil, ensino superior, outras entidades públicas e câmaras municipais – sendo o número de referências decrescente por esta ordem. Cruzando este indicador com o do distrito de origem, surge, com grande relevo, a categoria *Nacional* e os distritos de Viana do Castelo, Santarém e Braga;
- ix) que na medida 1.3.1, sobre a produção de conteúdos e recursos, foi possível apurar que 59% dos produtos dizem respeito a recursos educativos e 41% a conteúdos. De salientar o aumento expressivo dos números absolutos – de 19 para 105 recursos educativos e de 18 para 73 outro tipo de conteúdos;
- x) que na “produção de conteúdos científicos sobre ED” (ação 1.3.2), mantêm-se os artigos e livros científicos como tipo de conteúdo mais produzido, seguindo-se as teses de doutoramento e dissertações de mestrado defendidas;
- xi) que 59% destes conteúdos científicos foram produzidos em coautoria, sendo que destes, 12 foram produzidos entre académicos e 9 entre académicos e não académicos;
- xii) que 17 livros e artigos científicos sobre ED foram publicados com revisão por pares;
- xiii) que foram disponibilizados e disseminados 152 recursos educativos e conteúdos (no ano anterior tinham sido 24); 21 artigos e livros científicos (10 em 2019); 7 dissertações de mestrado/doutoramento, 2 projetos de investigação sobre ED e 9 outros conteúdos científicos;
- xiv) que destes recursos e conteúdos, 513 foram divulgados através de canais de comunicação social convencional (foram nomeados a rádio e folhetos) e 2571 por canais da comunicação social digital. Pela primeira vez foram identificados os canais de disseminação.

Relativamente ao **objetivo 2**, “Alargar o alcance e a qualidade da intervenção em ED”, alcançou um reporte de 665 ações, sendo o objetivo que recolheu o maior número de ações. Importa referir que este é o objetivo com maior diversidade de medidas e de ações, o que origina uma multiplicidade de indicadores gerais e, sobretudo, de indicadores específicos. Dos dados apurados para os indicadores gerais, pode concluir-se:

- i) a expressividade das ações reportadas de âmbito Nacional bem como das ações referentes ao distrito de Braga, Lisboa e Viana do Castelo;
- ii) em termos de tipologia de ações, uma grande predominância da categoria “campanhas”, seguida de “oficinas/workshops”;
- iii) foi possível quantificar a presença de 1.057.229 participantes, sendo 826.295 reportados pela mesma entidade;
- iv) destes, foi possível identificar a distribuição geográfica de 13.695 participantes.

Cerca de 28,5% reportados são-no com a indicação *Nacional*, seguindo-se Lisboa, com 19,7% e Braga com 16,9%.

v) foi possível identificar a participações de 332 residentes em Portugal em iniciativas fora de Portugal, sendo que foi ainda possível determinar a participação em eventos em Portugal por 423 pessoas de outros países, dos continentes africano, americano e europeu;

vi) foi possível recolher dados quanto ao sexo de 9.288 participantes sendo que 54% são do sexo feminino;

vii) de 564 participantes do objetivo 2, foi possível identificar que a maioria pertence a organizações da sociedade civil.

No que diz respeito aos indicadores específicos, verificou-se:

i) a realização de 18 sessões de divulgação do Referencial de ED, a decorrerem, por ordem crescente, uma sessão em Bragança e Portalegre; duas sessões em Lisboa; três sessões no Porto e em Viseu e quatro em Braga e em Viana do Castelo;

ii) a presença de 36 ESPA e suas associadas envolvidas na organização das ações dinamizadoras das ações relativas à promoção de projetos e outras iniciativas nos estabelecimentos de educação, ensino e formação e à divulgação do Referencial de ED;

iii) a dificuldade de identificação de titulares de órgãos de soberania eletivos, do governo, das regiões autónomas e do poder político local - apenas foi possível recolher a participação de 34 representantes da Câmara Municipal de Grândola – e de participantes dos membros nacionais dos órgãos políticos europeus – foi reportado um total de 4 representantes nacionais no Parlamento Europeu, 3 deputados/as e 1 assessor/a;

iv) o carácter pontual de que se revestem estas ações;

v) a relevância das entidades ligadas ao Desenvolvimento (ONGD) e à Educação na dinamização destas ações;

vi) o reporte de 67 conteúdos em meios de comunicação social internacional, nacional, regional e local (em 2019 tinham sido reportados 320), 63 publicados em meios de comunicação social convencionais e 4 em redes sociais;

vii) a dificuldade em recolher elementos para proceder à caracterização da autoria destes conteúdos, nomeadamente a categoria sexo. Relativamente à **filiação institucional** foram referidas: uma pessoa pertencendo a uma rádio, outra ao PNUD; quatro pertencendo a jornais; doze ao ensino superior e 48 a organizações da sociedade civil.

Para o **objetivo 3**, dedicado a “Afirmar a importância e promover a transversalização da ED”, foram reportadas, como indicado anteriormente, 180 ações. Como principais conclusões podem destacar-se:

- i) foram identificadas as entidades que reconhecem formalmente a ED, sendo que 16 são as próprias ESPA, 28 estão ligadas ao poder municipal, 23 são organizações da sociedade civil e 9 estão ligadas ao ensino superior.
- ii) a grande maioria destas instituições concentra-se em Lisboa;
- iii) este reconhecimento foi feito através do protocolo assinado pelas ESPA para implementação do Plano de Ação da ENED 2018-2022, em Lisboa, em novembro de 2018; do protocolo de criação da RICD e respetivos estatutos; de um plano educativo municipal e de 19 documentos de projetos nacionais ou internacionais.
- iv) nas medidas dedicadas à articulação nacional e internacional na tomada de decisões, identificou-se a participação de 564 pessoas através de 7 ações reportadas. Três destas sete ações reportaram o sexo das pessoas que participaram, sendo 220 do sexo feminino (71%) e 90 do sexo masculino (29%);
- v) os dados reportados não permitem concluir sobre a respetiva **filiação institucional**;
- vi) foram realizadas 4 reuniões com a participação de representantes portugueses nos âmbitos do GENE – *Global Education Network Europe*, do grupo de *Global Citizenship Education* da CONCORD e do Comité de Apoio ao Desenvolvimento da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Económico (CAD-OCDE) sobre a sociedade civil, reportadas por membros da Comissão de Acompanhamento;
- vii) foram elaborados 6 documentos relacionados com a participação de Portugal em âmbitos internacionais relevantes, nomeadamente o Programa Ibero-americano em Cidadania Global, a Visão da PPONGD sobre o futuro da cooperação portuguesa, o Relatório de participação no CONCORD e 3 contributos portugueses para documentos internacionais no âmbito do programa do GENE cofinanciado pela União Europeia;
- viii) foram reportados como recursos afetos expressamente à ED 4 instrumentos financeiros pelo CICL⁴⁰ sendo 1 programa, 17 projetos e 22 outras ações financiadas por estes instrumentos;
- ix) contabilizam-se ainda ESPA e suas associadas num conjunto de 43 com recursos afetos expressamente à ED, ou seja, todas as entidades que reportaram para o presente relatório;
- x) foi reportado pelo um dispositivo financeiro não afeto expressamente à ED, uma linha de cofinanciamento de conferências, seminários e estudos, no valor de 20 mil euros.

O **objetivo 4** pretende “Consolidar a implementação da ENED” e tinha previstas, para o ano de 2020, 23 ações, tendo sido realizadas 30, das quais se realça:

⁴⁰ Apresenta-se no Anexo 5 os “Dados relativos aos projetos aprovados na fase de candidatura de 2020, na linha de financiamento do CICL para projetos de ED”.

- i) 20 reuniões e/ou sessões da CA e das ESPA, com vista ao trabalho colaborativo em matéria da ENED 2018-2022;
- ii) em dois dos três encontros das ESPA foi apresentada informação-síntese relevante sobre a execução da ENED;
- iii) nas 17 sessões de trabalho da CA, participaram os representantes das 4 ESPA que a constituem (CICL; DGE; PPONGD; CIDAC);
- iv) nas 2 sessões de trabalho colaborativo do grupo de ESPA contaram-se 55 presenças no total, de 31 pessoas diferentes. Relativamente à proveniência geográfica destes e destas participantes foi possível verificar que 27 (87,1%) chegam de Lisboa, 1 desloca-se de Bragança, 1 provém de Beja, 1 do Porto e 1 de Viana do Castelo. Foi ainda realizada uma reunião no âmbito dos grupos focais liderados pela entidade contratada para a realização do processo de Avaliação Intermédia;
- v) no 2.º semestre de 2020 foram realizadas as Jornadas de ED, tendo ainda sido levadas a cabo diversas reuniões de preparação para o efeito, com as entidades da Comissão Organizadora.
- vi) esteve em funcionamento o secretariado de apoio à CA e ao grupo das ESPA e procedeu-se à elaboração e do presente relatório de acompanhamento que respeita ao ano 2020;
- vii) foi divulgada a atualizada a plataforma de recolha e partilha de informação sobre a implementação da ENED. De maio a dezembro de 2020 foram divulgados 33 recursos (24 educativos e 9 estudos e investigações) e 31 notícias;
- viii) para cumprimento da ação 4.2.3, realizaram-se duas sessões de trabalho colaborativo, de formação online, para as ESPA e suas associadas, sobre implementação, reporte e avaliação da implementação da ENED: uma dinamizada pelo secretariado e outra pela entidade contratada para o processo de Avaliação Intermédia;
- ix) foi preparado o memorando a ser enviado para integração no relatório do CAD-OCDE sobre a política portuguesa de apoio ao desenvolvimento”, que foi adiado para 2021;
- x) deram-se passos importantes relacionadas com a medida 4.3 “Cultura de Avaliação na ENED”: foram realizadas ações de promoção de uma cultura de avaliação entre os atores de ED, nomeadamente no âmbito do processo de Avaliação Intermédia; foi realizada a Avaliação Intermédia e Interna, como previsto; foram lançadas as bases para a criação de um grupo de reflexão sobre monitorização e avaliação de ED;
- xi) o processo de Avaliação Intermédia promoveu a realização de 4 momentos de consulta, permitindo a participação de todas as 16 ESPA. Do mesmo, resultou a elaboração de um Relatório de Avaliação que, contudo, não foi divulgado durante o ano de 2020. O processo concluiu que não seria necessário proceder a alterações ao

Plano de Ação. As entidades envolvidas mostraram-se muito satisfeitas pela forma como decorreu o processo de Avaliação Intermédia.

À semelhança do ano 2019, realizou-se um exercício de súmula dos dados dos quatro objetivos do Plano de Ação, analisando os diversos indicadores que respondem às diferentes dimensões estabelecidas. Poderemos apresentar os seguintes resultados para 2020:

No âmbito da **dimensão da participação**, foi possível contabilizar um total de 1.057.229 participantes e verificar que o maior número de participações advém, à semelhança de 2019, do objetivo 2 “Alargar o alcance e a qualidade da intervenção ED”, causas facilmente justificadas pelas informações supracitadas.

Relativamente à **dimensão do sexo** dos e das participantes é de salientar que não foi possível recolher dados com relevância estatística, à semelhança do sucedido em 2019. Do número de participantes identificados acima, apenas foi possível identificar o sexo de 1,16%. Destes, e tendo por base os dados que foram possíveis recolher ao longo dos 4 objetivos, é possível verificar uma predominância do sexo feminino (7.525 participantes) face ao sexo masculino (4.745 participantes).

Foi ainda possível, enquadrado na **dimensão institucional**, apurar a filiação institucional de alguns e algumas participantes. Com base na recolha de dados, apurou-se que nos primeiros dois objetivos do PA, a maioria dos e das participantes provinham de 3 grandes grupos, a saber, por ordem decrescente: escolas (915), organizações da sociedade civil (723) e ensino superior (210). Relativamente ao último objetivo foi possível identificar participantes com vínculo às ESPA. No entanto, estes dados devem ser lidos com muita cautela e sem representação estatística face ao número total de participantes uma vez que correspondem à recolha de dados de 112 (33%) das 338 ações que solicitavam este indicador específico.

Ainda na **dimensão institucional**, identificou-se um total de 181 entidades - ESPA e suas associadas ou parceiras - envolvidas na organização de 614 ações⁴¹. Foi possível identificar como entidades parceiras: 74 entidades ligadas ao setor da educação (a título de exemplo registaram-se, com um número expressivo, Agrupamentos de Escolas, Centros de Formação, Escolas Básicas e Secundárias e Institutos de Ensino Superior); 39 entidades públicas (a título de exemplo identificaram-se 14 Câmaras Municipais; 4 Juntas de Freguesia; 1 Direção-Geral; 2 Direções-Regionais e 1 Secretaria de Estado); 42 Organizações da Sociedade Civil (entre as quais ONG, ONGD, Associações, Fundações e Cooperativas); 22 entidades internacionais de 9 países distintos; e ainda 4 empresas privadas de diversas áreas.

⁴¹ Para as outras ações não se conseguiu obter esta informação.

No que respeita à caracterização das ações, é possível fazer-se uma cobertura **territorial/geográfica** da implementação das mesmas. De uma forma geral, confirma-se que a distribuição das ações se encontra muito relacionada com a existência de atores na mesma região, com preponderância, à semelhança de 2019, do distrito de Lisboa, logo de seguida as ações realizadas no distrito de Braga e Viana do Castelo. De salientar, no entanto, que as ações reportadas alcançaram as duas regiões autónomas portuguesas e todos os distritos continentais. Nos dados reportados pelas ESE observa-se uma distribuição geográfica mais equilibrada, à semelhança dos anos anteriores, o que facilmente se justifica pela distribuição geográfica no território nacional das Escolas Superiores de Educação. Importa também sobressair o aumento exponencial de reporte de ações de caráter nacional. Considera-se que a realização de ações *online*, devido à situação pandémica, possa ajudar a explicar este aumento.

Foi ainda possível averiguar, através dos dados reportados apenas nos dois primeiros objetivos, as **tipologias de ações** mais desenvolvidas, a saber por ordem decrescente: oficinas/workshops (107 ações); campanhas/ações de sensibilização (72); formações em sala (42) e reuniões (36).

É ainda possível traçar uma visão geral da **disseminação** das ações desenvolvidas nos dois primeiros objetivos do PA. Assim importa referir que 576 conteúdos sobre ED foram divulgados através de canais de comunicação social convencional, 261 através de canais de comunicação social digitais, nomeadamente redes sociais. Relativamente às partilhas digitais não se reportaram dados. Destas disseminações, 67 envolveram diretamente profissionais de meios de comunicação social.

Em último lugar, referem-se os **setores de atividades** mais comuns das entidades organizadoras das ações vinculadas à ENED 2018-2022. Apesar de apenas podermos verificar tendências, dado o número reduzido de dados recolhidos nos dois primeiros objetivos, verificamos as seguintes posições apresentadas por ordem crescente: setor da Educação; setor do Desenvolvimento; setor da Capacitação, setor dos ODS e setor da Política. À semelhança de 2019, os setores de atividades mais expressivos são o setor do Desenvolvimento e da Educação. Recorda-se, que devido a um lapso na ferramenta de reporte, nem todas as entidades conseguiram realizar esta identificação pelo que os dados que aqui se apresentam têm uma responsabilidade mista – alguns são das próprias entidades outros das autoras.

Finalmente, importa salientar que:

- para o ano de 2020 foi reportado um maior número de ações, com a participação de um maior número de entidades;

- na maioria dos casos, a qualidade do reporte foi mais apurada, sendo possível recolher dados mais específicos como, por exemplo, o número de participantes, o seu sexo, origem geográfica e filiação institucional.

Fica, mais uma vez, uma nota de agradecimento pela participação de todas as entidades que se dispuseram a contribuir para a elaboração do presente relatório.

6 – ANEXOS

Anexo 1 - Quadro das entidades que foram contactadas e sua adesão

Anexo 2 - Termos de Referência do Relatório de Acompanhamento da ENED

Anexo 3 - Apresentação dos projetos de ED reportados

Anexo 4 - Dados relativos aos projetos aprovados na fase de candidatura de 2018, na linha de financiamento do CICLE para projetos de ED

○ Anexo 1

Quadro das entidades que foram contactadas e sua adesão

Entidades Subscritoras do Plano de Ação (ESPA)

Comissão de Acompanhamento	2018	2019	2020
1. Camões – Instituto da Cooperação e da Língua, IP	X	X	X
2. CIDAC – Centro de Intervenção para o Desenvolvimento Amílcar Cabral	Reporta enquanto ONGD ⁴²	Reporta enquanto ONGD ⁴¹	Reporta enquanto ONGD ⁴¹
3. Direção-Geral da Educação	X	X	X
4. Plataforma Portuguesa das ONGD	X	X	X
5. Comissão de Acompanhamento	X	X	X
Nº ESPA que responderam	4	4	4

Instituições Públicas	2018	2019	2020
1. APA – Agência Portuguesa do Ambiente	X	X	X
2. ACM – Alto Comissariado para as Migrações	*	X	X
3. CIG – Comissão para a Cidadania e Igualdade de Género	X	X	X
4. Comissão Nacional da UNESCO	*	X	X
5. Instituto Português do Desporto e da Juventude	*	*	X
Organizações da Sociedade Civil	2018	2019	2020
6. ANIMAR - Associação Portuguesa para o Desenvolvimento Local	*	X	X
7. APEDI – Associação de Professores para a Educação Intercultural	*	X	X
8. ARIPESE - Associação de Reflexão e Intervenção Educativa na Política das ESE	*	X	X
9. CPADA – Confederação Portuguesa das Associações de Defesa do Ambiente (Delegou na ASPEA)	X	X	X
10. CNJ - Conselho Nacional da Juventude	X	X	X
11. Rede Intermunicipal de Cooperação para o Desenvolvimento - Associação de Municípios	X	X	X
12. PpDM - Plataforma Portuguesa para os Direitos das Mulheres	*	X	X
Nº ESPA que responderam	12	12	12

⁴² O CIDAC, apesar de ser um dos elementos da Comissão de Acompanhamento e de ser uma instituição subscritora da ENED, aparece listada como ONGD e os seus dados são tratados nessa qualidade, daí o desfasamento dos números totais.

Associadas de Entidades Subscritoras do Plano de Ação (ESPA)

Escolas Superiores de Educação associadas da ARIPESE	2018	2019	2020
1. Instituto Politécnico de Beja	X	X	X
2. Instituto Politécnico de Bragança	X	X	X
3. Instituto Politécnico de Castelo Branco	X	X	X
4. Instituto Politécnico de Coimbra	--	--	X
5. Instituto Politécnico de Leiria	--	X	X
6. Instituto Politécnico de Lisboa	--	--	--
7. Instituto Politécnico de Portalegre	X	X	X
8. Instituto Politécnico do Porto	--	X	--
9. Instituto Politécnico de Santarém	--	X	X
10. Instituto Politécnico de Setúbal	X	X	X
11. Instituto Politécnico de Viana do Castelo	X	X	X
12. Instituto Politécnico de Viseu	--	--	X
13. Universidade do Algarve	--	--	--
Nº ESE que responderam	6	9	10

ONGD associadas da PPONGD	2018	2019	2020
1. ACEP - Associação para a Cooperação Entre os Povos	--	X	X
2. ADRA - Associação Adventista para o Desenvol., Recursos e Assistência	X	--	X
3. AIDGLOBAL – Acção e Integração para o Desenvolvimento Global	X	X	X
4. AMI - Assistência Médica Internacional	X	X	X
5. AMU - Cooperação e Solidariedade Lusófona por um Mundo Unido	X	X	X
6. APDES - Agência Piaget para o Desenvolvimento	--	--	X
7. APF - Associação para o Planeamento da Família	--	--	X
8. APOIAR - Associação Portuguesa de Apoio a África	--	--	--
9. Cáritas Portuguesa	X	X	--
10. CIDAC – Centro de Intervenção para o Desenvolvimento Amílcar Cabral	X	X	X
11. FENIKS ⁴³	--	--	X
12. CPR - Conselho Português para os Refugiados	--	--	--
13. Equipa d'África (Associação)	--	--	--
14. FEC - Fundação Fé e Cooperação	X	X	X
15. Fundação Bomfim	--	--	--
16. Fundação Champagnat	--	--	--
17. Fundação Cidade de Lisboa	X	X	X

⁴³ Até 2019, a ONGD FENIKS foi denominada de Conceitos do Mundo.

18. Fundação Gonçalo da Silveira	X	X	X
19. G.A.S. Porto - Grupo de Acção Social do Porto	X	X	X
20. Girl Move Portugal	--	--	--
21. HELPO	--	--	--
22. IMVF - Instituto Marquês de Valle Flôr	X	X	X
23. IPAV - Instituto Padre António Vieira	--	X	X
24. Meninos do Mundo	--	--	--
25. MONTE - Desenvolvimento Alentejo Central – ACE	--	X	X
26. Mundo a Sorrir - Associação de Médicos Dentistas Solidários	X	--	--
27. OIKOS - Cooperação e Desenvolvimento	--	X	X
28. PAR - Respostas Sociais	X	X	X
29. Rosto Solidário - Associação de Desenvolvimento Social e Humano	X	X	X
30. Sapana	X	--	X
31. Saúde em Português	--	--	--
32. SOLSEF - Sol sem Fronteiras	X	X	X
33. URBÁFRICA/UCCLA – União das Cidades Capitais de Língua Portuguesa	X	X	X
34. VIDA - Voluntariado Internacional para o Desenvolvimento Africano	X	X	X
35. WACT – We are changing together	X	X	X
Nº ONGD que responderam	19	20	24

Legenda:

* – a ESPA não tinha compromissos assumidos para o ano em questão

-- – a entidade não respondeu ao contacto

X – a entidade respondeu que não foram realizadas atividades

X – a entidade reportou os dados das suas atividades

○ Anexo 2

Termos de Referência do Relatório de Acompanhamento da ENED

1. Enquadramento

A 26 de novembro de 2009, foi publicado em Diário da República o documento de orientação da Estratégia Nacional de Educação para o Desenvolvimento 2010-2015 (ENED 2010-2015), aprovado através de despacho conjunto do Secretário de Estado dos Negócios Estrangeiros e da Cooperação e do Secretário de Estado Adjunto e da Educação. Esta estratégia foi o documento-chave que orientou a ação em ED, em Portugal nos últimos anos.

Entre 2010 e 2015, extensível a 2017, esteve em funcionamento o dispositivo de planeamento, acompanhamento e avaliação da ENED 2010-2015, muito louvado quer a nível nacional quer a nível internacional, que permitiu monitorizar a execução da ENED em Portugal. Dele resultou a elaboração de 7 Relatórios de Acompanhamento da ENED, a realização de um *Peer-Review* ao estado da arte da Educação para o Desenvolvimento (ED)/Educação Global em Portugal liderado pela *Global Education Network Europe* (GENE) e a concretização de uma Avaliação Externa da ENED que originou um Relatório Final.

Durante o ano de 2017, e no seguimento da Avaliação da ENED 2010-2015, decorreu o processo de elaboração do novo documento enquadrador da ED em Portugal, consubstanciado através de quatro oficinas, nas quais participaram organizações da sociedade civil e entidades públicas, para dar forma àquele que é o novo documento enquadrador da ED em Portugal. Surge, então, o novo documento de orientação, a ENED 2018-2022 e o seu Plano de Ação. Este último compreende 46 ações cujo seguimento incumbe a uma Comissão de Acompanhamento (CA) composta por 4 das 16 Entidades Subscritoras do Plano de Ação (ESPA), a saber: o Camões - Instituto da Cooperação e da Língua, a Direção-Geral da Educação (DGE), a Plataforma Portuguesa das ONGD e o CIDAC, como membro representante do GENE.

Nestas ações estão diretamente envolvidas as seguintes Instituições Públicas: Agência Portuguesa do Ambiente (APA), Alto comissariado para as Migrações (ACM), Camões - Instituto da Cooperação e da Língua, Comissão Nacional da UNESCO, Comissão para a Cidadania e Igualdade de Género (CIG), Direção-Geral da Educação, Instituto Português do Desporto e da Juventude e a Rede Intermunicipal de Cooperação para o Desenvolvimento – Associação de Municípios (RICD); e as seguintes Organizações da Sociedade Civil: Associação de Reflexão e Intervenção na Política Educativa das Escolas Superiores de Educação (ARIPSE) e suas associadas, Associação Portuguesa para o Desenvolvimento Local (ANIMAR), Associação de Professores para a Educação Intercultural (APEDI), CIDAC – Centro

de Informação e Documentação Amílcar Cabral, Confederação Portuguesa das Associações de Defesa do Ambiente (CPADA), Conselho Nacional da Juventude, a Plataforma Portuguesa das ONGD e suas associadas e a Plataforma Portuguesa dos Direitos das Mulheres. Serão ainda envolvidas outras instituições de ensino superior.

Fazem parte destas ações, nomeadamente das Medidas 4.1 e 4.2, a criação de um “Modelo institucional” e de um “Sistema de Acompanhamento”. A elaboração de Relatórios anuais de Acompanhamento ao PA da ENED, aos quais se referem os presentes Termos de Referência enquadram-se nestas medidas.

2. Objetivos

O principal objetivo do presente relatório é o de monitorizar a execução da ENED, vigente entre 2018-2022 em Portugal, no ano de 2019.

Este objetivo geral desdobra-se em diversos objetivos específicos:

- identificar as ações que estão a ser cobertas e as que não estão a ser cobertas pelas atividades em curso;
- reconhecer os principais atores que intervêm na área de ED em Portugal;
- identificar e caracterizar a dimensão das principais participações nas ações, nomeadamente quanto ao sexo;
- identificar as principais áreas geográficas onde se implementam as ações;
- identificar e caracterizar a dimensão institucional das principais ações;
- identificar os principais setores de atividades dos atores intervenientes;
- identificar as principais dimensões temporais das atividades em curso;
- identificar a dimensão da disseminação de recursos e conteúdos na área de ED;
- identificar as principais tipologias das ações;
- permitir obter uma perspetiva evolutiva da implementação da ENED 2018-2022 face aos seus anos subsequentes de implementação;
- refletir criticamente sobre os resultados, permitindo formular conclusões e recomendações.

Para além destes objetivos específicos que se pretendem alcançar, também se considera que o relatório anual é um passo importante para analisar o processo de planeamento, acompanhamento e monitorização da execução da ENED.

3. Metodologia

Os relatórios anuais são elaborados com base na recolha de informação conseguida junto da Comissão de Acompanhamento da ENED, junto das instituições subscritoras do Plano de Ação da ENED e suas associadas.

Esta recolha de dados é realizada tendo por base o dispositivo de acompanhamento e avaliação elaborado para o efeito. A metodologia de recolha de dados do presente relatório procedeu-se através de um instrumento conceptualizado, elaborado e implementado de origem conforme as especificidades da ENED 2018-2022 e o seu Plano de Ação. Este instrumento de reporte de dados aloja-se na área reservada que por sua vez se integra na estrutura do *website* desenvolvido com o propósito de disseminar informação relativa à ED em Portugal.

Os contactos são feitos através do correio eletrónico e por via telefónica, após indicação da Comissão de Acompanhamento.

Os dados recolhidos são tratados estatisticamente de acordo com as linhas de análise definidas pela equipa de avaliação, em conjunto com a Comissão de Acompanhamento.

As sucessivas versões provisórias do relatório devem ser validadas pela Comissão de Acompanhamento e, posteriormente, pelas demais entidades subscritoras do Plano de Ação e por outros intervenientes na recolha de dados.

4. Conteúdo

O relatório anual tem a seguinte estrutura:

- Sumário Executivo – apresentação do enquadramento da elaboração do relatório; apresentação das entidades responsáveis pelo relatório e pela sua execução;
- Objetivos do relatório – apresentação dos objetivos do relatório;
- Metodologia – apresentação do processo de recolha dos dados; justificação das opções tomadas e das limitações do relatório;
- Cobertura dos objetivos, medidas e ações – apresentação do número de ações implementadas, para perceção do nível de cobertura da ENED; é ainda essencial ensaiar explicações para as ações inteiramente não cobertas; analisa-se ainda a caracterização das ações quanto à sua integração ou não em projeto;
- Apresentação de dados por objetivo e por dimensão – análise dos dados segundo as dimensões pré-definidas e os seus indicadores específicos – participação; territorial/geográfica; institucional; sexo; setor de atividade; temporal; disseminação e tipologia das ações;

- Conclusões – apresentação das conclusões agrupadas por objetivo; são tidas em conta a existência de efeitos indiretos e as aprendizagens com os processos;
- Anexos – apresentação dos quadros de recolha de dados e de outros documentos importantes; os presentes Termos de Referência também constam dos mesmos anexos.

5. Resultados esperados e cronograma

O cronograma será o seguinte:

- Recolha dos dados junto às instituições dinamizadoras de atividades da ENED, referidas anteriormente – durante todo o ano e até fevereiro do ano seguinte ao qual o relatório se refere;
- Tratamento de dados e elaboração dos gráficos – março e abril do ano seguinte ao qual o relatório se refere;
- Análise de dados e redação do Relatório de Acompanhamento ENED – maio e junho do ano seguinte ao qual o relatório se refere;
- Envio da primeira versão do relatório para aprovação pela Comissão de Acompanhamento – final de junho do ano seguinte ao qual o relatório se refere.

6. Responsável pela redação

A redação do relatório está a cargo do Secretariado constituído no âmbito do contrato-programa *“Apoio ao planeamento, acompanhamento e avaliação da Estratégia Nacional de Educação para o Desenvolvimento 2018-2022 e capacitação das entidades subscritoras do respetivo Plano de Ação e das instituições de ensino superior envolvidas na sua implementação”*, celebrado entre o Camões – Instituto da Cooperação e da Língua e o Centro de Estudos Africanos da Universidade do Porto, entre dezembro de 2018 e dezembro de 2023. Este contrato-programa envolve ainda o Gabinete de Estudos para a Educação e Desenvolvimento (GEED) da Escola Superior de Educação (ESE) do Instituto Politécnico de Viana do Castelo (IPVC).

7. Responsável pela aprovação e divulgação

A aprovação e divulgação do relatório são da competência da Comissão de Acompanhamento da ENED, constituída pelo CICL, pela DGE, pela Plataforma Portuguesa das ONGD e pelo CIDAC.

○ Anexo 3

Projetos de ED reportados

Entidade	Projeto de Educação para o Desenvolvimento
ACEP - Associação para a Cooperação Entre os Povos	As ONG no Desenvolvimento e na Cidadania
AIDGLOBAL - Ação e Integração para o Desenvolvimento Global (ONGD)	Conectando Mundos – Get In the Loop
	Educar para Cooperar - Porto Santo e Madeira
	Walk to Walk the (Global) Walk: Mobilizar os jovens europeus em torno dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável
AMI - Assistência Médica Internacional	There is No PLANet B Win win strategies and small actions for big impacts on climate change
APEDI - Associação de Professores para a Educação Intercultural	Trovoada de Ideias
Camões - Instituto da Cooperação e da Língua, I.P.	Programa da Comissão Europeia de Apoio ao GENE 2019-2021
	Programa GENE 2019-2021
	“Apoio ao planeamento, acompanhamento e avaliação da Estratégia Nacional de Educação para o Desenvolvimento 2018-2022 e capacitação das entidades subscritoras do respetivo Plano de Ação e das instituições de ensino superior envolvidas na sua implementação”
CIDAC - Centro de Intervenção para o Desenvolvimento Amílcar Cabral	A escola, ser vivo dentro de um ecossistema: da alimentação à utilização dos recursos naturais
	Povos, Culturas e Pontes
	O Referencial de Educação para o Desenvolvimento na Formação Inicial de Educadores/as e Professores/as
	Jovens Embaixadores do Comércio Justo, alargando horizontes
CPADA - Confederação Portuguesa das Associações de Defesa do Ambiente	Europa no Mundo – Make Europe Sustainable For All
	Vamos Cuidar do Planeta!
Direção-Geral da Educação	Plano de Ação de Cidadania e Desenvolvimento 2020 – domínio ‘Desenvolvimento Sustentável’
Escola Superior de Educação de Beja	Escolas Transformadoras (participação)
Escola Superior de Educação de Bragança	Escolas Transformadoras (participação)
Escola Superior de Educação de Santarém	Escolas Transformadoras (participação)
	Projeto TransAção
Escola Superior de Educação de Viana do Castelo	Escolas Transformadoras (participação)
	Get up and Goals! Global Education Time
Fundação Cidade de Lisboa	Escola para a Cidadania - pelos direitos de tod@s
FEC - Fundação Fé e Cooperação	Coerência na Presidência
	CALL – Communication and Advocacy Learning Lab
	Juntos pela Mudança II

	Global Steps - Raising capacities for Global Skills Through Experience in Peace and Solidarity
	Pelotão 2030
	Terra dos Direitos - Por um Mundo com Direitos
	Voluntariado Missionário
FGS - Fundação Gonçalo da Silveira	Escolas Transformadoras: Contributos para uma mudança social a partir da Educação para o Desenvolvimento e para a Cidadania Global na Escola
	EDxperimental: Laboratórios de Cidadania Global & Desenvolvimento em meio escolar
	Sinergias ED: consolidar o diálogo entre investigação e ação em Educação para o Desenvolvimento em Portugal
	Sinergias ED - Alargar e aprofundar as relações e aprendizagens colaborativas entre investigação e ação em ED
IMVF - Instituto Marquês de Valle Flôr	#ClimateOfChange
	#GoEATHical – Our Food. Our Future
	RUMO a 2030
OIKOS - Cooperação e Desenvolvimento	A quem comprar? – O papel dos consumidores na promoção do desenvolvimento económico e social nos países em desenvolvimento
	Cidadãos pela Justiça Financeira
PAR - Respostas Sociais	Geração ODS
RICD - Rede Intermunicipal de Cooperação para o Desenvolvimento - Associação de Municípios	Semana Europeia de Regiões e Cidades
Rosto Solidário	Parcerias locais para a EDCG: O papel dos atores locais na implementação da ENED 2018-2022
VIDA	1Planet4All - Empowering youth, living EU values, tackling climate change
WACT - We Are Changing Together	Spirit Express

○ Anexo 4

Dados relativos aos projetos aprovados na fase de candidatura de 2020, na linha de financiamento do CICL para projetos de ED⁴⁴

ONGD	Projeto de Educação para o Desenvolvimento
ACEP - Associação para a Cooperação Entre os Povos	O(s) Futuro(s) da Cooperação: um compromisso social com responsabilidades partilhadas
AIDGLOBAL - Ação e Integração para o Desenvolvimento Global	Jovem na Política - Participar para a Cidadania Global (II Ed.)
	Walk The (Global) Walk
AMI - Assistência Médica Internacional	There isn't a PLANet B! Win-win strategies and small actions for big impacts on climate change
CIDAC - Centro de Intervenção para o Desenvolvimento Amílcar Cabral	Jovens Embaixadores do Comércio Justo: alargando horizontes
	A escola, ser vivo dentro de um ecossistema: da alimentação à utilização dos recursos naturais
FEC - Fundação Fé e Cooperação	CoerênciaNaPresidência – Advocacia pelo Desenvolvimento Global
FGS - Fundação Gonçalo da Silveira	EDxperimentar: Laboratórios de Cidadania Global e Desenvolvimento em Meio Escolar
	Sinergias ED: alargar e aprofundar as relações e aprendizagens colaborativas entre ação e investigação em Educação para o Desenvolvimento
IMVF - Instituto Marquês de Valle Flôr	Rumo a 2030: Campanha para a Promoção dos ODS e da ED e Cidadania Global
	#ClimateofChange - Campanha pan-europeia para um futuro melhor
	#Go EATHical: Campanha para a promoção do desenvolvimento + justo, digno e sustentável
OIKOS - Cooperação e Desenvolvimento	Cidadãos pela Justiça Financeira - Apoiar a implementação dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) através da mobilização dos cidadãos da UE para apoiar o financiamento eficaz do desenvolvimento
	A quem comprar? – O papel dos consumidores na promoção do desenvolvimento económico e social nos países em desenvolvimento
	Mostra ODS: Transformando o Mundo
Rosto Solidário	Parcerias locais para a EDCG: o papel dos atores locais na implementação da ENED 2018-2022
VIDA	1Planet4All - Empowering youth, living EU values, tackling climate change

⁴⁴ Fonte: https://www.instituto-camoes.pt/images/pdf_noticias/Resultados_ED_2020_V2.pdf